

Era Lusitada União Nacional Os factos e a sua explicação

Quem olhar o Mundo verá que nele ainda estão marcadas, indelétricas, as pegadas dos portugueses.

Verá sobretudo que as margens do Atlantico pertencem fundamentalmente á nossa Raça. Verá que através desse mar, como Naus das quinas indiferentes a todas as procelas, são portuguesas, definitivamente portuguesas as principais ilhas: — Madeira, Açores, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe.

Quem olhar a Historia verá que através das suas paginas se têm sumido, escapado instituições, reinos e impérios, como se para a ventania do tempo as coisas pequenas e grandes fossem todas a mesma poeira.

Mas verá também que Portugal, como se a mão de Deus o guardasse para um dia lhe confiar de novo o facho aceso do espirito, o facho eterno do velho Lucrécio, se conserva indiferente áquele turbilhão que tudo arrasta consigo, que tudo leva e destrói.

O Atlantico está para o mundo de hoje como o Mediterraneo para o mundo romano.

A-pesar do seu avanço prodigioso e da sua tendencia para a hegemonia do Pacifico, o Japão não conseguiu ainda, nem conseguirá no nosso tempo, deslocar para al o eixo da civilização.

Dos Estados Unidos quasi se não deve falar. Supunha-se ha dois anos que o seu imperialismo era fatal. Supunha-se, pelo menos, que esse imperialismo absorvente seria inevitável no aspecto economico.

E hoje o Mundo assiste ao desmantelamento da sua grande organização — grande no sentido de... não pequena — de trusts em que consistia, afinal, quasi exclusivamente, áquele imenso país.

No relatório recente de um inquerito feito sobre a vida, funcionamento e aproveitamento das suas Universidades, conclui-se por reconhecer que não existe nos Estados Unidos um verdadeiro ensino superior e que a solução nacional, nesse Estado, para tão grave falta, é o encerramento daqueles estabelecimentos de ensino e a sua reabertura com professores... europeus. Enfermo, gravemente enfermo com um ataque violento de arbitrio economico, o País dos dollars já não consegue arrastar-se até Xangai e Mandchuria, sem que a Europa, com a força do seu prestigio e o prestigio da sua força, vá com ele, conduzindo-o, amparando-o, guardando-o.

A Europa, depois de impregnar todas as raças com o seu espirito, regressou a si mesma e, volvido o primeiro e atribulado quartelirão do seculo 20.º, dos es-

combros de uma guerra estúpida e da maior de todas as crises economicas, politicas e sociais, começa a levantar-se e a reaperceber, a renovar a sua nunca perdida hegemonia.

E quem diz Europa — diz Atlantico.

Quem aceitar a concepção providencial da Historia; quem enxergar na sua arquitectura as linhas de um plano divino, não deixará de impressionar-se vendo que Portugal tem no renascimento europeu um lugar relativamente grandioso, que Portugal se ordena e prepara para dentro de pouco tempo — ainda no nosso tempo! — aproveitar a sua excepcionalissima posição nas margens do Atlantico, do mar do nosso seculo.

Não deixará de impressionar-se vendo que tudo se conjuga á nossa volta para nos cercar de uma clareira de facilidades dentro da qual faremos tanto quanto pudermos se o quisermos.

Nunca a Inglaterra necessitou tanto da nossa solidariedade, nem mesmo no consulado e no império napoleónico.

Nunca a Espanha se debruçou tanto sobre o abismo, pois nem os mouros foram tam eficientes adversarios seus... como os proprios espanhóis.

Um conjunto de circunstancias verdadeiramente providencial diz-nos que não são exageradas as cantigas do Bandarra, as melhores paginas da Historia do Futuro do Padre Antonio Vieira e a exaltada fé lusitana de Teixeira de Pascoais.

Sereno e firme como o Infante dos Descobrimientos, um português novo, ressuscitando e concentrando em si todas as nossas grandes virtudes ancestrais, traça no mapa da acção e do futuro uma nova rota, gloriosa como a do Cabo da Boa Esperança...

Vamos segui-la, começando por dar combate a todos os velhos e... novos que, na praia do Restelo, gastam o seu tempo imitando as lamentações do mar, em vez de tomarem os seus lugares nas novas Naus que não de rasgá-lo e vence-lo!

...Ha dias ouvi a um estrangeiro illustre que hoje as palavras Salazar e Portugal têm em todo o Mundo o mesmo significado; que uma se confunde com a outra. Inegavel verdade que todos os portugueses bons aceitam e compreendem.

Assim, a quem nos perguntar se estamos dispostos a servir a nossa Patria, a servir Portugal, nós devemos responder:—Sim... com o Doutor Salazar, porque só com ele, no condicionalismo contemporaneo, será possível engrandecer Portugal, tornar possível a nova e anunciada Era Lusitada.

ANGELO CESAR

Reunião da Comissão Central

Reuniu ontem, na respectiva sede, a Comissão Central da União Nacional, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

Foram aprovadas diversas comissões e examinaram-se os trabalhos de organização em todo o País, que se encontram quasi completos.

A referida comissão occupou-se ainda de diversos assuntos politicos e aprovou as instruções para a votação da nova Constituição.

Comissões Concelhias

O sr. governador civil da Guarda propôs á aprovação da Comissão Central as seguintes Comissões Concelhias:

De Manteigas — Composta pelos srs.: presidente, Luiz Leitão Cravino, industrial; vice-presidente, Joaquim Lucas Saraiva, proprietario; primeiro secretario, Heitor Barbas Saraiva de Matos, proprietario; segundo secretario, Alfredo Baptista Leitão, agricultor; vogais efectivos, Alfredo Lucas Coelho, comerciante; José Lucas Tacanho, industrial, e Domingos Lopes de Carvalho, industrial; vogais substitutos, José Lucas Saraiva, industrial e proprietario; João Evangelista Cleto, industrial; Joaquim Rabaca de Carvalho, proprietario, e Joaquim da Costa Melo, empregado no commercio.

De Castelo Rodrigo — Constituída pelos srs.: efectivos, dr. Ricardo Soares Machado, medico e proprietario; dr. Anibal Augusto de Azevedo, advogado; Ilidio Soares de Vilhena, proprietario; Joaquim Henriques de Matos, proprietario; Luiz Teodoro de Andrade Freire, proprietario; padre Eugenio Vicente, proprietario e Jaime Paiva Ribeiro, capitalista; substitutos: Porfirio Augusto Rebôlho, proprietario; Francisco Soares, escrivão de Direito; Abel Henriques de Matos, proprietario; Alberto Adelino Carrapatoso, proprietario; e Alfredo Soares de Vilhena, proprietario.

Adesões

Na Secretaria Geral da União Nacional, registaram-se ultimamente, mais as seguintes adesões:

Dos srs. Daniel Vieira de Campos, professor do Liceu Normal; Raimundo Venancio Rodrigues, funcionario do Ministerio das Colonias; João Manuel Gonçalves Ferreira, capitão da Guarda-Fiscal; Manuel Baptista Machado da Conceição, comerciante; Adelino da Silva Gil, comerciante; Alvaro Baltazar, comerciante; Antonio Faria Pinto Taborda Castelo Branco, official de engenharia; J. Ribeiro da Cunha, comerciante e proprietario; Artur Alves de Carvalho, empregado forense; João Duarte Rôxo, comerciante e proprietario; Adolfo João Sarmento de Figueiredo, director das alfandegas do Funchal, reformado; Augusto da Silva Niny, funcionario publico, e Antonio Pereira Godinho, comerciante.

Conferencias

Pelo sr. governador civil de Evora foram convidados a realizar conferencias de propaganda no seu distrito os srs. drs. Rosado da Fonseca, Antonio Quelroz Martins, Antonio Leite Cruz e João Camarate de Campos.

Estes senhores, que aceitaram os convites, devem brevemente

Em 4 deste corrente mês de Fevereiro, o Diário de Noticias publicava na sua 1.ª pagina, assinada com as iniciais do seu correspondente em Paris, Paulo Osorio, uma nota intitulada «Sobre um artigo do Journal», e da qual queremos transcrever a parte final:

Lembro-me que os acasos da minha vida de jornalista me levaram um dia a Genebra, no momento em que Portugal ia, humilde, solicitar dos financeiros da S. D. N. que lhe dessem a mão. Assisti a essa luta dramática entre a miséria e o orgulho nacionais, na qual, finalmente e felizmente, o orgulho acabou por vencer. E lembro-me tambem da mal dissimulada impaciencia com que em França se começava a ouvir a nossa constante evocação da participação na Guerra, produzida em apoio de todas as nossas reivindicações e desejos em todas as materias, sobretudo em materia comercial. Essa evocação apparece-nos agora do outro lado, da parte dos francezes, e fora das cerimoniaes de cortesia protocolar. E esse pormenor dá-nos a medida do caminho andado na obra da nossa ressurreição. Portugal, desacreditado aos olhos da Europa, vai, laboriosamente, mas seguramente, reconquistando o respeito daquelles que se tinham habituado, aliás com excessivo e injusto rigor, a desprezalo. Prosápia, bazofia, pretensão, farofa, petulancia, não nos faltaram nunca, louvado seja o Senhor! Mas toda essa facheada, colada com cuspo, não apagara aos olhos do estrangeiro. Hoje, o nosso edificio nacional apparece construído sobre fundos alicerces, com excelentes materiais. E á porta desse edificio os estrangeiros já rodam, desejosos de entrar.

Tais são as agradáveis considerações que me sugere a leitura do artigo do Journal.

De que tratava o artigo a que

o correspondente parisiense do Diário de Noticias se refere? A situação actual de Portugal.

Nesse artigo regista-se todo o merito da obra realizada, em materia financeira, pelo actual Governo português e põe-se em confronto os bons principios em que assenta essa obra com outros, muito diferentes, que têm levado e estão levando algumas nações á ruina. O autor menciona depois o facto de, uma vez posta a casa em ordem, Portugal estar pensando em garantir a sua defesa nacional, organizando um exercito, construindo uma esquadra, comprando aeroplanos — para concluir pedindo para a industria franceza uma parte de colaboração nessa obra de ressurgimento duma nação amiga e aliada, companheira recente de terríveis provações.

No dia seguinte, 5 deste mesmo mês, os jornais portugueses podiam publicar com orgulho a seguinte nota officiosa:

O Ministerio das Finanças resolveu pagar de pronto, na data da entrega do Aviso de 2.ª classe «Gonçalo Velho», todas as prestações que se venciam em 1933, 1934 e 1935, devendo a ultima, vencível em 30 de Junho daquele ano, ser igualmente paga, logo que finde o prazo de garantia do navio, estipulado no contracto.

Com o pagamento efectuado por esta forma, o Tesouro fará a economia de £ 11.639, não tendo, ainda, que ser entregues á casa construtora, bilhetes do Tesouro do Governo Português para garantia das prestações.

Estes são os factos. Quaes as razões que os explicam?

Houve um tempo em que Portugal (Segue na 2.ª pagina)

AO DE LEVE...

Que lhe preste...

ENVIAM-NOS um recorte comprovativo de não ser boato o patrocínio de certo organismo a determinadas conferencias de cultura... vermelha, que vão realizar-se em Lisboa.

O facto não nos causa admiração. Já temos visto coisas mais extraordinarias...

Não foi por intermedio desse mesmo organismo que veio a Portugal o protestantismo sul-americano na pessoa de Navarro y Monzó e mais o filosofo Keyserling que nos deu, depois, com os pratos na cara?!

Repugnante miseria

O correspondente politico do Jornal de Noticias, do Porto, aprecia nos seguintes termos o que se está passando ao redor do crime da rua 20 de Abril:

Aquele celebre caso da rua 20 de Abril, de que os leitores por certo se recordam, e no qual tomou parte importante o então director da Associação dos Lojistas, e drogulista, Ilidio dos Santos, volta a dar que falar de si. Pronunciados os novos reus, a Relação despachou agora revogando o despacho de pronúncia com o fundamento de que havendo uma pessoa condenada pela pratica de um crime se não pode fazer a pronúncia doutra sem que seja ordenada a revisão do processo. Isto é logico e está certo. Mas o que se não compreende é que crime tão hediondo fique impune e ande toda a gente á solta, in-

avistar-se em Lisboa, com os srs. dr. Nunes Mexia e capitão Gomes Pereira, a fim de trocarem impressões acerca do programa a realizar.

Aquella autoridade administrativa vai dirigir identicos convites a outras individualidades,

cluíndo o maior responsavel do crime e anda a rir da Justiça e daquelles que ainda tomam estas coisas a sério. Este crime da rua 20 de Abril é a mais repugnante miseria dos ultimos cinquenta anos. De positivo só ha isto: um homem traiçoeiramente morto e alguns patifes á solta. O resto são rachas, Codigos, interpretações, cantigas que não dão vida ao morto, mas protegem certos vivos.

Pois foi para que continue esta repugnante miseria, a maior dos ultimos cinquenta anos, que a Republica — o jornal, bem entendido — interveio no caso, não para reclamar justiça, mas para que seja preso, novamente, o Gouveia, ficando o correligionario Ilidio cá fora a gozar o sol...

Um apelo desesperado

NO banquete anual dos jornalistas, Lebrun, Presidente da Republica, dirigiu um apelo aos francezes de todas as classes na hora mais difficil que a França tem atravessado:

«O estado do tesouro reclama do país, nesta hora das mais difficéis, que a França tem atravessado, um grande e corajoso esforço».

Ao ouvirmos os ecos das manifestações que se vêm fazendo em todo o país, ao termos as ordens do dia em que se exprime a opinião dos cidadãos das diversas classes, parece que todos se revoltam contra esse esforço. Uns não querem ouvir falar de economias e restrições; no entanto havidas por necessarias; outros repelem todas as medidas fiscaes que os incomodem, mesmo passageiramente. E todavia, o deficit aí está, imperioso e brutal, constituindo para todos, mesmo para os que não querem ver, uma ameaça de ruina.

Só ha um meio de sair disto:

é que cada um sacrifique no altar da pátria a sua parte legítima, e todos se resolvam seriamente a cumprir o seu dever.

A lembrança de uma situação idêntica e a verificação daquela que atravessamos hoje, injeia de algumas nações europeias, enche-nos de justificado orgulho e estimula-nos na sua defesa, certos de que foi encontrado o caminho perdido dos gloriosos destinos!

Nacionalismo exacerbado

O Jornal do Comercio e das Colónias colocou ontem, perante os seus leitores, as inconveniências do nacionalismo exacerbado, especialmente no campo económico, terminando assim:

O Estado cumpre o seu dever protegendo a industria correspondente produzindo bem e trabalhando honestamente. Mas para além desta colaboração, tem de haver uma zona de liberdade onde se consinta a presença estimulante do concorrente estrangeiro já desfavorecido na alfândega, alheio á praça, subalternizado.

O Nacionalismo económico tem de ser intelctualmente compreendido: não pode ir até ao monopólio do mercado em favor de nacionais, seria ridículo que se levasse até ao ponto de requerer a construção de uma muralha da China na raia seca e marítima.

A sombra do favor do Estado trabalhemos os industriais com diligência, com competência, com honestidade: mas, por amor de Deus, não chamem a policia para expulsar do campo os estrangeiros que aí permanecem, esforçando-se correctamente por colocar os seus produtos.

Os industriais portugueses têm nos últimos tempos procedido com notável tacto e actividade. Empreenderam uma campanha sistemática de defesa dos produtos portugueses cheia de consequências benéficas e com um profundo efeito educativo sobre o publico. Estão rodeados de simpatia, contam com decididos apolos no Governo e na Imprensa, realizaram essa admirável exposição que val proseguir...

Que ocasião magnífica para os gestos de tolerancia e magnanimidade!

Não ha razão para pretender que certos locais sejam exclusivamente dedicados aos seus certames: deixem que lá se façam todas as exposições, deixem que lá se possam comparar todos os metodos de trabalho, e não tenham receio, não manifestem elumes — porque mesmo quando o trabalho português não alcançasse perfeições extremas, só a sua festa seria a festa nacional e só para ela iriam os nossos aplausos e o nosso carinho.

É preciso não exacerbar o nacionalismo. Escusamos assim de criar antipatias, provocar represalias e ás vezes — quem sabe? — de parecer ridiculos...

Oxalá estas verdades sejam meditadas e compreendidas. Daí só podem resultar beneficios e novos estímulos capazes de concorrer para um maior desenvolvimento da industria portuguesa.

CAMPINO

Feçam esta finíssima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

Conselho Superior das Colónias

O Conselho Superior das Colónias, na sua ultima reunião proferiu um acórdão dando provimento ao recurso seguinte:

N.º 906, interposto pelo agente do Ministério Publico junto do Tribunal Administrativo, Fiscal e de Contas de S. Tomé do acórdão do mesmo Tribunal, de 2 de Julho de 1930, que confirmara e deliberação da junta fiscal das matrizes que julgou improcedentes os motivos da multa que foi aplicada á firma Elias Lopes Rodrigues, arrendatária da roça Diogo Nunes, por transgressão do regulamento do alcohol naquela colónia.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires

das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380. Especial para classes menos abastadas

Ao romper da manhã...

É PRECISO VIVER!

Jorge Barradas, pintor notavel que — com outros — decorou os pavilhões portugueses das exposições de Sevilha e de Paris, vai publicar um album de doze litografias que aparecerão mensalmente.

Os motivos serão absolutamente portugueses: varinas, saloias, tipos característicos dos nossos curiosos costumes citadinos e regionais.

A crise que tão negramente atinge, na hora presente, os artistas plasticos — todos os artistas, para ser mais verdadeiro — obriga-os a reagir, procurando por todos os meios, não vencer, mas atenuar o garrote que pouco a pouco os vai estrangulando...

E Jorge Barradas, como tantos outros, tem direito a viver... Augusto FERREIRA GOMES

FIBRO-CIMENTO EM CHAPAS LISAS E ONDULADAS BANCO BURNAY

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, reunida extraordinariamente, recebeu uma comissão de correspondentes de jornais estrangeiros, com a qual assentou em proceder-se adentro das formulas estatutarias, aos estudos para a criação duma secção constituída por aqueles elementos da classe. Para esse fim, foram escolhidos, como delegados da direcção, o vice-presidente, sr. Fausto Vilar, e o secretário adjunto, sr. Alvaro Ferreira da Cunha, e, pelos correspondentes da Imprensa estrangeira, os srs. Adolfo Vieira da Rosa, George Brümmer, Armando Bayly, Luiz Lupi e Armando de Aguiar. Esta comissão reunir-se-á na próxima terça-feira, ás 17,30 horas, na sede do Sindicato.

Depois de haver resolvido tratar, junto do consul do respectivo país, da situação dum jornalista romeno que se encontra no Estoril, a direcção do S. P. I. reatou o estudo sobre a concessão de regalias aos associados, conforme as diligencias já realizadas junto de entidades de quem elas dependem.

Foi aprovado um voto de profundo sentimento pela morte do eminente sábio dr. Gomes Teixeira, sócio honorário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, em cujo funeral o S. P. I. se fez representar.

Na reunião ordinária da próxima segunda-feira proseguirão os trabalhos relativos á revisão de cadastro profissional e á inscrição de novos sócios.

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Julgamentos correcionais

Ontem, foram julgados: Narciza Lourenço Mendes, ferimentos, 5 a 10\$ e 100\$; Ana Dias Lourenço, ferimentos, 10 dias a 10\$ e 100\$; Faustino Paes da Fonseca, falsa qualidade, 30 dias de p., 10 dias a 1\$ e 300\$; Adalina de Sousa, furto, 30 dias de p., 10 dias a 1\$ e 800\$; Manuel José Barata, Raul dos Santos, João Baptista Machado e Arnaldo de Assunção Braz, absolvidos.

Julgamentos marcados

Para 13 do corrente Armando Luiz Rodrigues acusado de abuso de confiança em valor superior a quatro mil contos.

Para 15 do corrente Ivo dos Santos Silva, Artur Lopes Cunha, Hermenegildo Luz Santos, José Lopes e Pedro Gonçalves Coimbra acusados de furto e encobrimento.

Para 20 tambem do corrente Joaquim Luiz, Antonio Marques, Pascoal Pereira, Alberto Cardoso Freire, Manuel da Silva Pinto acusados de falsificação dos conhecimentos de contribuição industrial respeitante a «chaufeurs».

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

Os factos e a sua explicação

(Continuação da 1.ª página)

Portugal podia ser justamente classificado de Portugalorio por Antero de Quental. Houve um tempo em que de Portugal se poderia dizer como no Hamlet: «ha alguma coisa de pódre no reino da Dinamarca». Houve um tempo — ai de nós, bem recente! — em que o crédito moral — e material tambem, vamos com Deus — de Portugal no estrangeiro se encontrava esgotado (João Chagas dixit). Houve um tempo, ainda mais perto de nós, em que na França se começava a ouvir com mal disfarçada impaciencia a aria dos nossos sacrificios durante a Guerra (Paulo Osorio dixit). Hoje, porem, tudo mudou. O credito moral de que o nosso País goza no estrangeiro constitui para todos os portugueses livres de paixões partidarias motivo de justificado orgulho. A nota officiosa publicada pelo Ministério das Finanças em 5 deste mês, annunciando a antecipação do pagamento do aviso de guerra «Gonçalo Velho» deve constituir para nós outro motivo de justificado orgulho, e vai certamente contribuir para que o nosso credito, moral e material, se alargue no estrangeiro. E são já os proprios franceses, que antigamente se impacientavam quando lhes falávamos na nossa participação na Guerra, que lembram hoje essa participação para pedirem a colaboração da industria francesa na obra do ressurgimento português. E já um candidato socialista á presidencia da república dos Estados Unidos, referindo-se ás dificuldades economicas e financeiras do seu país, fala numa ditadura como a do dr. Oliveira Salazar em Portugal para remediar tão grandes males!

Todos estes factos, isolados ou conjugados, demonstram que ha qualquer coisa de novo no extremo occidental da Europa. E ha. Ha que a anarquia dos partidos foi substituída por um Governo de autoridade. Ha que os interesses das facções e dos partidos foram subordinados ao interesse da Nação. Ha que os dinheiros publicos, antigamente ao desbarato, servindo clientelas em detrimento da Nação, são hoje objecto duma administração exemplar, em detrimento das clientelas e ao serviço da Nação. Ha apenas isto, que é mais do que suficiente para nos orgulharmos de ser portugueses. E ha que apareceu na vida portuguesa um Homem — com maiuscula — integrado absolutamente dentro das mais puras correntes do Nacionalismo português, capaz de levar a bom termo a resurreição completa dum País que se encontrava á beira do abismo, pelo governo anarquico dos partidos.

Curiosidades do Porto: a Bolsa, a Torre dos Clerigos, a Orliveraria, a Alameda da R. das Flores, 191 a 211 - Porto

Companhia de Seguros Comercio e Industria SEGUROS MARITIMOS

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE MANIPULADORES DE PAO DE SUTUBAL — Hoje, pelas 15 horas, realiza-se na sede da Associação de Classe dos Manipuladores de Pão de Sutubal, uma reunião magna em que varios oradores procurarão demonstrar como o publico é beneficiado com o horário de trabalho nas padarias.

Secção Radio NECROLOGIA

DIA 12 As emissões praticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes: Londres nacional — 261 m. — 1.148 kc. — 65 kw. Turim — 273 m. — 1096 kc. — 20 kw. Estrasburgo — 345 m. — 869 kc. 8,5 kw. Bordeus — 304 m. — 986 kc. — 17 kw. Barcelona — 348 m. — 860 kc. — 8 kw. Londres regional — 356 m. — 843 kc. — 76 kw. Argel — 363 m. — 825 kc. — 15 kw. Tolosa — 385 m. — 778 kc. — 8 kw. — Suíça Italiana — 493 m. — 743 kc. — 25 kw. Roma — 441 m. — 680 kc. — 50 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D. H. A's 15 h., C. T. 1 G L. A's 18 h., C. T. 1 D S. A's 21 h., C. T. 1 G L. A's 22,20 h., C. T. 1 B O.

ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS * Império 31,50 m. — 49,60 m. Rio de Janeiro, PREB 31,58 m. Schenectady, W2XAD 19,56 m. Schenectady, W2XAF 31,48 m. * Zeesen, DJA 31,38 m. * C. T. 1 A A 31,25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. * Roma, 2RO 25,4 m. (O asterisco indica as que se ouvem melhor).

RADIO CLUB PORTUGUES (C. T. 1 G L) Programa de domingo, 12 de Fevereiro de 1933 A's 15,10 h. — Conferencia sobre agricultura, pelo sr. dr. Antonio de Seabra, sob o tema «A cultura da batata». A's 10,20 h. — Concerto pelo compositor sr. Cruz e Sousa, acompanhado pela sr. D. Margarida Mendonça (soprano lirico) e srs. Mário Marques e Carlos Chaby. A's 21 h. — Musica sinfónica e de dança.

NA CIDADE DO VATICANO CIDADE DO VATICANO, 11. — Foi inaugurada esta tarde, com numerosa assistencia, a estação de ondas ultracurtas do Vaticano. — Havas.

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se do Domingo da Septuagésima. Missa própria, sem «Gloria», 2.ª oração dos Santos Sete Fundadores dos Servitas, 3.ª pelo Pontifice, «Credo» e Prefácio da Trindade e, no fim, «Benedicamus Dominus». Rito semi-duplex, paramentos roxos. Passa hoje o aniversário da Coroação de Sua Santidade Pio XI.

LAUSPERENNE — Está na igreja paroquial de Santa Isabel, por intenção particular.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 11, côro; ás 12, missa, «Vesperas» e «Completa».

Santa Isabel, ás 10,30, missa paroquial, a orgão, com explicação do Evangelho pelo dr. Alvaro dos Santos; ás 18, prática pelo prior e terço de Benditos.

Mártires, ás 9,30, «Tertia», seguida de missa do côro, pela colegiada da Basílica.

Pena, ás 12, festa á Senhora de Fátima, por musica, pregando o beneficiado Ferreira Governo; ás 17,30, sermão pelo mesmo sacerdote, ladainha, «Te Deum» e benção.

Encarnação, ás 8,30, missa e comunhão geral; ás 10,30, festa pela comemoração do aniversário da coroação do Papa, por musica e sermão pelo dr. Joaquim Francisco da Silva; ás 18, «Te Deum» e benção.

S. Francisco (a Jesus), ás 10, reunião mensal das Filhas de Maria, com prática, comunhão geral e exposição do Santissimo para adoração diurna; ás 17, devoção, prática e repositório.

Carmo, ás 11, missa Conventual, com prática pelo commissário da Ordem e benção.

S. Luiz (dos franceses), ás 10,30, missa Conventual e explicação do Evangelho, em francês; ás 15, «Vesperas» e benção.

Corpo Santo, ás 11, missa Conventual, com explicação do Evangelho, em inglês.

Santos-o-Velho, ás 20, devoção á Senhora de Fátima, por musica e procissão das velas.

TERÇO DO ROSARIO — Com benção Eucarística: Carmo, ás 11,30; Benfica, ás 16; Santo António (á Sé), ás 18,30; Corpo Santo, ás 19, com sermão, em português; S. Vicente e Coroação de Jesus (Rua Renato Baptista), ás 20.

FALECIMENTOS EDGAR FERREIRA LOPES DA SILVA Faleceu o menino Edgar Ferreira Lopes da Silva, filho do sr. Augusto Ferreira Lopes da Silva, comerciante. O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, da rua Damasceno Monteiro, 63-1/c, para o Cemitério da Ajuda.

HIRMA DA SILVA Faleceu a menina Hirma da Silva, de 14 anos, filha do sr. Alvaro Henriques da Silva. O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, da rua das Picóas, 3-3, para o Cemitério Oriental.

FUNERAIS Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr.ª D. Maria Esteves, ás 14, da rua José Aurório das Neves, 1-2; do sr. Alvaro Felipe Pereira da Silva, ás 14, do Hospital do Rêgo; do sr. Antonio Martins, ás 16, da rua Julio Deniz, 22-1; do sr. José dos Reis, ás 16, da rua Santa Matilde, 17-1; do sr. Marcial Moraes Franco, ás 11, da travessa Fleis de Deus, 144-4; do sr. João Martins, ás 14, do Hospital de S. José; da sr.ª D. Leopoldina Vaz Pereira, ás 15,30, da rua João Castilho, 17-1; do sr. José Simões, ás 15, da rua S. Sebastião da Pedreira, 222-3; da sr.ª D. Maria Irene Nunes dos Santos, ás 12, da rua Braamcamp, 12-1; da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, ás 14, da rua do Sol a Santa Catarina, 28-2; do sr. Manuel Castro, ás 15; do Poço do Borratem, 20-3; da sr.ª D. Rita Sales Lopes, ás 14, do Hospital de Santa Marta; da sr.ª D. Sustania da Conceição Ferreira, ás 15, da rua Feliciano de Sousa, 45-1; do sr. Artur Guilherme Vidal, ás 15, da travessa do Meio, a Alfama, 20-4; da sr.ª D. Rosa Adelaide Gameiro, ás 15, da rua dos Remédios, 149-4; do sr. Aureliano Ribeiro de Carvalho, ás 15, da rua da Torre da Ajuda, 26; e do sr. Guilherme Borges Arcias, ás 11, da rua dos Poiais de S. Bento, 117-1.

CARLOS CARREIRA PEQUENO COIMBRA, 11. — Realizou-se esta tarde, com extraordinária concorrença, para o Cemitério da Conchada, o funeral do coronel reformado sr. Carlos Carreira Pequeno, que foi comandante do Batalhão de Caçadores n.º 10, desta cidade, e durante algum tempo comandou o Regimento de Infantaria n.º 35. No funeral participou a maior força do «elemento militar bem como a classe civil.

O caixão foi transportado num armão de artilharia, sendo o mesmo caixão coberto com a Bandeira Nacional. O distinto militar contava 60 anos de idade e era natural de Leiria, tendo o assentado praça em Agosto de 1891, sendo promovido a alferes em 1896, servindo na provincia de Moçambique de 1906 a 1908.

O extinto era comendador da Ordem de Aviz e possuía a medalha de comportamento exemplar, tendo uma brilhante folha na sua carreira militar.

Ao sr. tenente Carreira, secretário particular do sr. governador civil, filho do extinto e brioso militar, apresenta o «Diário da Manhã», bem como a toda a família enlutada, o seu cartão de sinceras condolencias. — C.

D. MARIA GABRIELA CABRAL HOGAM Sufragando a alma de sr.ª D. Maria Gabriela Cabral Hogam manda sua familia, amanhã, rezar uma missa pelas 11 horas, na igreja de Santa Isabel.

Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telephone 2 7523 Serviço permanente

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Os falsos medicos

O Ferreira do Amaral foi ontem afiançado em 25 contos

Conforme temos noticiado, encontram-se presos no Toren varios individuos sobre quem pesa a grave accusação de exercerem falsamente profissão de medicos.

Ontem, um dos acusados de nome Ferreira do Amaral foi posto em liberdade após ter sido afiançado em 25 mil escudos.

Na Escola Rodrigues Sampaio

Uma simpática festa de homenagem ao corpo docente e uma conferência pelo professor dr. Barbosa de Carvalho Na Escola Comercial «Rodrigues Sampaio» realizou-se, ontem á noite, uma simpática festa promovida pela Caixa Escolar dos alunos daquele estabelecimento em homenagem ao respectivo corpo docente.

No novo ginásio da escola, instalado na antiga aula dos trabalhos manuais, realizou-se uma sessão em que, usou da palavra, em primeiro lugar, o professor secretário, actualmente desempenhando as funções de director substituto, sr. Monteiro Serra, o qual, em breves palavras, explicou os fins da festa.

Falou em seguida o aluno Henrique da Silva Finn, presidente da direcção da Caixa Escolar, que, num curto discurso, enalteceu a dedicação e a competência dos professores da escola, no desempenho da sua missão educadora, que em nome dos alunos agradeceu.

Terminou fazendo considerações justificativas da homenagem que aqueles ia ser prestada.

Por fim, o professor sr. dr. Barbosa de Carvalho fez uma interessante palestra em que dissertou sobre processos metodológicos, principalmente o que diz respeito á Didactica e á Educação, acentuando que a educação moral é o «substractum» da educação mental e intelectual.

A propósito citou Claparède, Froebel, Pestalozzi e Almeida Garrett, este ultimo autor dum livro sobre educação, que, embora antiquado, o orador repudia de interesse para todos os pedagogos. Nessa sua obra Almeida Garrett apresenta a Justiça como base de toda a moral.

O sr. dr. Barbosa de Carvalho fez, em seguida, uma larga digressão pela historia grega, citando Socrates, que considera toda a beleza um produto de bondade.

O orador falou, por fim, das caixas escolares, exortando os alunos á pratica do mutualismo, que considera o imperativo dum dever social.

A propaganda das caixas escolares na Europa deve-se a Malarce e, entre nós, nomeadamente a Teofilo Ferreira, quando em 1883 foi vereador do pelouro da instrução e decretou então as Escolas Centrais do Municipio.

O sr. dr. Barbosa de Carvalho marcou ainda o conteúdo dos deveres dos alunos, a quem convidou á obediencia na certeza de que, segundo Herculano «é mais facil obedecer do que mandar».

Para tanto precisam os alunos de saber respeitar os professores, o que só conseguirão quando atingirem aquella perfeição moral que dá a força de caracter e a personalidade.

Procedeu-se em seguida á distribuição de dois premios pecuniarios, um da Associação dos Lojistas, outro do professor Alvaro Coelho, o mais antigo da escola. Ambos foram entregues ao aluno Gustavo dos Santos Fernandes, que o ano passado obteve as melhores medias escolares.

Seguiu-se um baile que decorreu animado.

Comissariado do Desemprego

Deve comparecer com urgencia na sede do Comissariado do Desemprego o desempregado Rafael de Lima Ribeiro.

União dos Interesses Economicos

Na sede desta União reuniram juntamente com a Comissão Executiva os representantes da Associação dos Construtores Civis e Mestres de Obras e demais interessados, tendo-se trocado impressões sobre a difficil situação que a falta de prorrogação de isenção de contribuição até 1940 para as construções futuras e em curso, está causando aos interessados ás industrias que dependem da construção civil e á própria classe onerária.

Ficou resolvido que a Associação dos Construtores Civis e Mestres de Obras apresentariam dentro de breves dias um trabalho ampliando e corroborando a exposição feita pela U. I. E. ao sr. ministro das Finanças, a qual posteriormente será entregue ao referido ministro.

Tomou-se conhecimento dos bons desejos do Comissariado do Desemprego em auxiliar o deferimento da referida prorrogação de contribuição até 1940, junto do sr. ministro das Finanças, para as propriedades cuja construção está em curso e para as que forem executadas durante o corrente ano.

FOI ONTEM INAUGURADO

O Instituto Espanhol de Ensino Secundario em Lisboa

Ao acto assistiu um representante do sr. Ministro da Instrução

Todos os oradores puseram em destaque os laços de amizade que ligam os dois países

O Instituto Espanhol de Ensino Secundario, em Lisboa, inaugurou-se ontem, pelas 12 horas.

Está situado o novo estabelecimento de ensino na «Casa de España», antigo Palácio Mayer, na Avenida da Liberdade.

Deve-se a sua criação aos esforços do Embaixador da vizinha Republica, junto do Governo português, sr. Don Juan José Rocha.

A cerimonia foi revestida de muita solemnidade, assistindo ao acto inaugural muitos espanhóis residentes em Lisboa e algumas personalidades representativas, entre as quais o sr. Embaixador, dr. Monteiro de Barros, representando o sr. ministro da Instrução; dr. Blás Cabrera, catedrático da Universidade de Madrid e representante do ministro da Instrução daquele país e o Instituto de Relações Culturais; sr. Mora, representando o ministro dos Estrangeiros de Espanha; sr. Jesus Ulled, expressamente enviado a Lisboa, como representante dos Ayuntamiento e alcaide de Barcelona; Don José Hernandez Almendros, director do novo instituto; dr. Ramon Martinez Lopez, dr. Moisés; coronel José Ascencio Tomado; comandante Tapia; os nossos camaradas da Imprensa espanhola srs. Luiz Aldecoa, do «Heraldo de Madrid»; Justo de La Cueva, de «Informaciones»; Monteiro Alonso, de «La Prensa Grafica» e «Libertad»; engenheiro Villanueva e sr. Palao, da Camara de Comercio Española; David Garcia, pelo Centro Español; Gregorio Fontan, pela Associação Galaica; Muñoz, pela Juventud de Galicia; Antonio Conde, pela Beneficencia Española de Lisboa; Camilo Farinha, José de Bragança, dr. Sousa Parede, vice-reitor do Liceu Normal, representantes da Imprensa de Lisboa, Porto, Vigo, Madrid, muitas senhoras, pessoal da Embaixada, consul adjunto de Espanha, etc.

Encontrava-se o salão nobre do palacio decorado com plantas, vendendo-se ao fundo, por detrás da mesa da presidencia a bandeira nacional espanhola. Em cima da mesa, numa corbelha de violetas roxas, as bandeiras entrelaçadas, de Espanha e Portugal.

O sr. embaixador chegou á hora marcada, sendo recebido no atrio do edificio por todos os presentes. Uma orquestra fez ouvir os hinos português e espanhol.

A sessão soene presidiu o sr. Don Juan José Rocha, que deu a direita ao sr. Monteiro de Barros e sr. Mora; á esquerda sentaram-se os srs. dr. Blás Cabrera e Jesus Ulled.

Junto da presidencia tomaram lugar todas as pessoas de representação e muitas senhoras.

Falou em primeiro lugar o sr. Mario Palas, representante da Camara de Comercio.

Disse o sr. Mario Palas que saudava os professores e representantes das autoridades espanholas e os jornalistas espanhóis e portugueses, tendo agradecido as facilidades concedidas para a fundação do Instituto.

Prosseguindo, declarou ser o acto emocionante não só pela alegria que

causa aos espanhóis que trabalham em Portugal, mas também pelas uteis consequencias que ha de ter a obra do actual embaixador.

Em seguida falou o sr. dr. Almendros, director do Instituto, que em breves palavras manifestou o desejo de que o Instituto venha a ser, para a colonia espanhola de Lisboa, o refugio de todas as manifestações de cultura.

Agradeceu a presença do sr. embaixador, e de todos os representantes officiais, referindo-se especialmente ao sr. dr. Blás Cabrera, do qual fez o elogio como catedrático de Física e Quimica, terminando por desejar que o Instituto venha a ser, para a colonia, o refugio da cultura espanhola.

Em termos calorosos falou da amizade luso-espanhola fazendo votos para os laços fraternais entre os dois países se estreitem cada vez mais.

Em nome da «cidade condal» falou o sr. Jesus Ulled. Saudou em nome do Ayuntamiento e do alcaide de Barcelona a colonia espanhola de Lisboa, e disse dos grandes afectos que na capital da Catalunha deixou o sr. D. Juan José Rocha, que ali gosa de grande prestigio pela acção que desenvolveu como seu primeiro alcaide popular.

Entre aplausos de todos os presentes, continuou fazendo o elogio do actual Embaixador de Espanha que neste acto tem a seu lado, e de acordo, o representante da «Esquerda» Catalã, sr. Armensol, ali presente, e o Partido Radical, representado pelo orador.

—Nesta festa da expansão da cultura espanhola—disse—uma cidade de Barcelona não podia deixar de se fazer representar, pelo muito que admira o sr. Juan Rocha.

Terminou por se referir ainda aos laços fraternais que unem Portugal á Espanha e por afirmar que pela cultura se pode conseguir que a amizade entre as duas nações ibéricas seja cada vez mais solida.

O sr. dr. Blás Cabrera pronunciou seguidamente um interessante discurso começando por salientar a actividade desenvolvida pelo sr. dr. Rocha para conseguir para a colonia o beneficio do Instituto que se estava inaugurando.

Falando de Portugal e de Espanha, povos irmãos pela raça e trayectoria historica, recordou o nome do dr. Carracido, fundador do Instituto Luso-Hispano, para o Progresso das Ciencias, funcionando nos dois países para bem da sua mutua cultura.

O Instituto—acrescentou—é um problema vital para a colonia espanhola. E' mesmo mais do que isso: ele é um grande factor para a aproximação dos dois povos, irmãos de raça e irmãos na historia.

Bastante comovido, recordou a figura de Gomes Teixeira, matematico de renome em toda a Europa e dos primeiros catedráticos, «honoris causa» da Universidade de Madrid.

Falou por ultimo o senhor Embaixador de Espanha que disse não falar á colonia com a habitual veemencia, dadas as circunstancias especiais em que se encontra, não querendo fazer um discurso, mas limitando-se a agradecer as deferencias tidas para com ele. Disse que á entrada da Casa de Espanha vira uma lapida em que se lhe presta uma homenagem a que ele se negára, embora a agradeça, bem como a autorização que para ali se collocada deram o seu Governo e o ministro da Instrução do seu país.

Afirmando parecer-lhe muito para o pouco que fez e declarando não querer aproveitar o jubilo da colonia, agradeceu a todos, e ao representante do sr. ministro da Instrução as facilidades dadas para o Instituto. Descreveu as diligencias efectuadas junto dos srs. Marcelino Domingo, Miguel Zulueta, do sub-secretario do Estado, junto das Relações Culturais e demais autoridades portuguesas e espanholas para a criação do Instituto; hoje o seu maior orgulho e de todos os espanhóis residentes em Portugal.

Referindo-se ao professorado do

Instituto destacou a dr. Irene de Vasconcelos, illustre jornalista e amiga de Espanha, cuja lingua conhece perfeitamente, e que terá as cadeiras de literatura castelhana e francesa, tendo-se ainda oferecido para gratuitamente dar um curso nocturno para os espanhóis que em Lisboa trabalham durante o dia.

Focou em especial a figura do illustre ministro da Instrução Publica de Portugal, sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, enaltecendo este homem publico com palavras de reconhecido apreço.

Falando de Portugal e Espanha disse o sr. Embaixador: —Nenhum outro país do Mundo é maior do que os nossos países.

Foram eles que deram uma nova civilização ao Mundo.

E quando qualquer outro puder dizer o mesmo, então, sim; então poderá dizer que é maior do que a Espanha, maior do que Portugal.

O sr. Don Juan Rocha, que concluiu a sua brilhante oração com um «adeus» á colonia espanhola, foi delirantemente aplaudido.

A sessão foi levantada, em seguida, enquanto a orquestra executava os hinos dos dois países.

Subscritas por todas as associações espanholas de Lisboa e ainda pelo sr. Embaixador foram entregues a este diplomata duas placas de prata assentes sobre um fundo de seda com as cores da Republica de Espanha, a fim de as fazer chegar ás mãos de D. Ruiz de Zuleta e D. Justo Gomez Serin.

No atrio do palacio foi inaugurada uma lapida de marmore com letras de ouro, recordando a fundação do Instituto e dedicada ao sr. Embaixador.

Após a sessão solene foi servida uma taça de «champagne» a todos os presentes. Nessa ocasião os alunos do Instituto fizeram a oferta ao sr. Embaixador, de um rico tinteiro de prata.

As aulas do Instituto Espanhol de Ensino Secundario estão instaladas em duas magnificas salas do edificio e são dotadas do mais perfeito e moderno material escolar.

Um almoço na Embaixada de Espanha

Após a cerimonia inaugural do novo Instituto de Ensino, realizou-se na Embaixada de Espanha um almoço comemorativo desse facto e ainda da passagem de mais um aniversario da implantação da primeira Republica naquella páis.

Assistiram todas as personalidades espanholas actualmente em Lisboa, pessoal da Embaixada, consules, adidos militares, a escritora D. Irene de Vasconcelos, etc.

Como já noticiámos, o sr. ministro da Instrução oferece hoje, no Estoril, um almoço ao catedrático espanhol sr. Blás Cabrera.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

Reuniu a direcção desta Sociedade que começou a distribuir o seu Mapa de Transporte em Comum, que iniciou a discussão do regulamento da concessão pa placa a automóveis e auto-carros e elaborou as condições para o provimento do lugar vago de chefe do escritório. Foram aprovados votos de sentimento pelo falecimento do antigo director sr. Oliveira Leone e da esposa do sr. João Alves da Silva, membro da sua delegação na Covilhã.

CALENDARIOS

De firma Lopes, Coelho Dias & C.ª, Limitada, em Majoralhos, recebemos uns interessantes calendarios para 1933 que agradecemos.

MELHORAMENTOS RURAIS

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Santarém, concelho do Sardoal, construção do troço da estrada municipal do Sardoal á Ribeira de Arceiz, que deve ligar Cabeço de Mós á Quinta de Arceiz, com seguimento para a freguesia de Mouriscas, 32.920\$50; Angra do Heroísmo, concelho de Praia da Vitória, reparação da estrada da Canada do Biscoito, 12.880\$00; Faro, concelho de Olhão, reparação do empedramento das estradas municipais de Toupana e do Pereiro, nas extensões, respectivamente, de 4.000 e 2.000 metros, 69.543\$25; e Loulé, abertura de um poço na povoação de Pôr, da freguesia de Querença, 3.789\$00; Braga, concelho de Guimarães, construção da estrada de Santa Maria do Souto ao lugar de Carêta, na extensão de 1.370 metros, 24.341\$00; Vila Nova de Famalicão, construção de um fontenário e lavadouro no lugar de Melho, da freguesia do Telhado, 3.095\$00; e construção de lavadouros e fontenários no lugar de Azeiteiro, da freguesia do Telhado, 3.758\$00; Aveiro, concelho de Oliveira de Azemeis, construção de um troço de estrada entre a distrital antiga n.º 40, de Ovar á estrada nacional n.º 10 e estrada camararia de S. Vicente de Pereira a Venda Nova, na extensão de 1.738 metros, 30.432\$50; e construção de uma fonte no lugar de Quintãs, da freguesia de Esmoriz, 411\$00; Viseu, concelho de Carregal do Sal, construção de um chafariz em Olivais de Cabeço, na freguesia de Oliveira do Conde, 391\$20; e Lisboa, concelho de Loures, reparação e alargamento da estrada da Charneca a Camarate, na extensão de 1942 metros, 115.620\$61.

MARINHA

A «Casa dos Povos», no Brasil, enviou ao sr. ministro da Marinha uma representação pedindo para ser conservada na Povoação do Varzim a sua capitania, sendo respondido que já havia sido atendida a pretensão, tendo sido nomeado para essa capitania, um 2.º tenente de Marinha.

Vão ser publicados os seguintes decretos: Nomeando definitivamente chefe do Estado Maior do Comando Geral da Armada, o capitão de mar e guerra, sr. Antonio Pedro de Andrade Rodrigues; nomeando 2.º tenente médico, o candidato mais classificado no concurso, sr. dr. Rui Termas Latino; passando á reserva, o 2.º tenente sr. João Gomes Salvador, e promovendo a capitão de mar e guerra o capitão de fragata sr. Andrade Rodrigues; a capitães de fragata, os capitães-tenentes srs. Carlos de Almeida Maduro e Alvaro Nunes Ribeiro; e a guarda-marinha, Fernando de Sousa.

Seguiu ontem para Setúbal, para a fiscalização de pesca, a camhoneira «Lagos».

Sociedade Portuguesa de Quimica e de Fisica

Reuniu ontem esta Sociedade sob a presidencia do sr. general Achilles Machado, secretariado pelo sr. engenheiro-quimico Saldanha Cardoso Pereira.

Foi lançado na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do grande matematico Gomes Teixeira, devendo este voto ser comunicado á familia do falecido e á Faculdade de Ciencias do Porto.

Na ordem do dia o sr. professor Coelho Gonçalves fez a sua comunicação sobre as constantes criometrica e ebullimetrica e a associação molecular do dissolvente.

Procurou mostrar como a consideração da associação molecular do dissolvente, no caso das soluções submetidas a ensaios criometricos ou ebullimetricos, permite dar á formula de Raoult um aspecto universal, independente do dissolvente que se considere.

Citou em abono das considerações expostas, as conclusões de varios metodos apresentados no livro de W. Furrer «Molecular Association».

O sr. professor Lepière fez algumas considerações sobre o assunto.

O sr. presidente elogiou o trabalho do dr. Coelho Gonçalves, que tem o valor da maior generalização ás leis da crioscopia e da ebullioscopia.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Amílcar Mario de Jesus que apresentou uma comunicação sobre a ocorrência de uma abilitte na região de Idanha-a-Nova, facto que reputa importante por essa rocha possuir uma jazida peculiar, que invalida definitivamente a teoria da dessilicização de Alexis du Fojt, aliás já contrariada pelo professor Garsen em 1928.

CRONICA DE LISBOA

Os vendedores ambulantes de folhetos... e a policia

Os leitores viram já, certamente, uns homens que nas ruas e ás portas andam oferecendo uns folhetos, certamente de escasso valor literario, mas ás vezes sugestivos pela oportunidade.

Ele é a vida dum marujo, feito em quadras populares de sabor ingenho... Outras vezes a Historia da Princesa Magalona ou o Barba Azul — e até aqui não iria mal ao mundo, e embora se não prestigiasse — naturalmente — a literatura, também não era ofendida a moral.

Mas nem só esses folhetos são vendidos pelos vendedores ambulantes, que encham algumas ruas da baixa com o seu pregão. Algumas das obras têm títulos, umas vezes pornograficos, outras obscenos, que elles — com a maior desfaçatez — apregoam e mostram ás portas.

Contra o facto — que dá á cidade uma nota triste da nossa civilização — lavramos o nosso protesto pedindo para ele a atenção da policia de costumes.

D'ARTAGNAN

UMA QUADRILHA DE GATUNOS — Encontra-se preso no Tórel o conhecido gatuno Miguel de Sousa Bastos, residente na rua das Olarias n.º 38, que conta 20 prisões por vários furtos.

E' acusado de fazer parte de uma quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado inumeros furtos por meio de arrombamento e chave falsa.

ABUSO DE CONFIANCA NO VALOR DE 8 CONTOS — O agente Amadeu, da P. I. C., terminou ontem as diligencias referentes a um abuso de confiança no valor de 8 contos, praticado há dias na Lourinhã.

O preso, de nome Jesuino Gabriel, deu entrada no Tórel.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Entre Caxias e Paço de Arcos, quando seguia de motocicleta, foi colhido por um

automóvel Jaime Atlas, de 23 anos, empregado no comércio, residente em Caxias, sobrinho do sr. Jaime Atlas, da Presidencia da Republica, pelo que teye de recolher ao Hospital de S. José, com uma perna fracturada e vários ferimentos pelo corpo.

FURTO DE BILHETES DO TESOURO — Os agentes Alfredo Maria e Jordão encontram-se em Viseu procedendo a averiguações acerca dum roubo de bilhetes de Tesouro recentemente praticado em várias casas bancárias da capital.

RELOGIO QUE DESAPARECE — E' amanhã enviado ao Tribunal da Boa Hora, José Antonio da Silva, calçada de S. João da Praça, 109, acusado de furtar um relógio de ouro no valor de 1.500 escudos á sr.ª D. Juliana de Jesus Soares.

CRIME DE BIGAMIA — Encontra-se preso nos calabouços do Tórel, Antonio Candido Moreira, rua da Glória, 41-1.º, em consequência de ter contraído matrimonio, há anos, no Rio de Janeiro, abandonando depois a esposa e vindo recentemente para Lisboa onde casou novamente.

Foi incumbido das investigações o agente Guilherme Amado.

ASSALTO A UM ESTABELECIMENTO — Apresentou queixa á P. S. P. o sr. Antonio Oscar Freitas de Carvalho, rua Bernardim Ribeiro, 43-1.º, dizendo que os gatunos lhe arrombaram a porta do estabelecimento na rua de S. Marta, 185, onde furtaram objectos no valor de 300 escudos.

CONSEQUENCIAS DO FRIO... — Apresentou queixa ás autoridades a sr.ª D. Palmira Carlos Jolal, rua Gonçalves Crespo, 63-3.º, de que lhe furtaram do seu automóvel um casaco no valor de 500 escudos.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS — Por ter engolido um alfinete deu entrada no Hospital de S. José a menor de 3 meses, Carolina Angela, residente na rua Latino Coelho, 71-2.º.

QUEDAS — Vítimas de quedas recolheram ao Hospital de S. José: Manuel Costa Alegria, de 35 anos, trabalhador, residente no Barreiro, e Aires Ferreira, de 24 anos, rua da Bela Vista, 4 Graça, 65, o primeiro com um braço fracturado e o segundo muito confuso no ventre.

ATROPELAMENTO — Clemente Dias Santos, de 54 anos, leiteiro, morador na travessa do Chafariz dos Ferros, 24, foi atropelado por uma camioneta, nas Janelas Verdes, ficando gravemente ferido na cabeça, pelo que recolheu ao Hospital de S. José.

Carta de Castelo Branco

Banquete de homenagem ao sr. Governador Civil

CASTELO BRANCO, 9. — No próximo dia 19 do corrente realiza-se nesta cidade no vasto salão do Teatro, adaptado expressamente para esse fim, um banquete de homenagem ao illustre chefe no nosso distrito, para o qual se encontram inscritas algumas centenas de pessoas, representando não só os organismos officiaes, mas também todas as classes e actividades sociais do distrito.

O distrito de Castelo Branco, não quiz deixar de aproveitar esta oportunidade para significar ao seu digno governador civil, o apreço em que são tidas as suas invulgares qualidades e o carinho e interesse que sua ex.ª tem posto em resolver os seus problemas vitais, instando junto Governo da Dittadura, pela solução de todos os assuntos que interessam á nossa região.

E assim, a manifestação que se prepara terá o mais alto significado.

Abastecimento de aguas

Continuam cada vez com mais intensidade os trabalhos deste importante melhoramento, a maior aspiração da cidade.

São já cerca de duzentas, as pessoas empregadas nos trabalhos da Serra, junto ás nascentes.

Estamos certos de que dentro em breve, com o desenvolvimento das obras, estará um pouco atenuada a crise de trabalho, ao mesmo tempo que Castelo Branco terá contraído uma dívida de indelevel gratidão, para com a Camara que tão obsequiosamente contribui, para o bem estar dos seus municipios.

Bombeiros

Deve chegar por estes dias o auto Pronto-Socorro desta benemerita Corporação.

Brevemente nos referiremos mais de espaço, como merece, a esta Associação e especialmente ao trabalho desenvolvido pelos seus activos corpos gerentes. — C.

BATATA DE SEMENTE «Z. P. C.»



AVISO AOS SRS. LAVRADORES

Prevenimos os nossos clientes de que o carregamento desta batata agora recebido já se encontrava inteiramente vendido oito dias antes da chegada do vapor.

Vamos receber, proximo do dia 16 deste mês um **ULTIMO CARREGAMENTO** para o qual **TEMOS JA' BASTANTES PEDIDOS.**

Os senhores Lavradores que quiserem semente **A MELHOR BATATA ATE' HOJE IMPORTADA EM PORTUGAL** deverão portanto fazer-nos desde já as suas encomendas, para lhes fazermos as remessas á chegada do vapor.

Marca registada da Cooperativa dos Seleccionadores da Frisia, que garante a origem legitima e a rigorosa selecção da nossa batata **Z.P.C.**

A nossa batata holandesa **Z. P. C.** é rigorosamente seleccionada pela Cooperativa dos Seleccionadores da Frisia (Holanda do Norte). Vem em sacos da origem, com os sellos verdadeiros dos Serviços Fitopatológicos officiaes holandeses e **CADA SACO** traz dentro um **CERTIFICADO** garantindo a origem legitima e a rigorosa selecção da batata. **NO ANO PASSADO DEU ESTA BATATA EM PORTUGAL PRODUÇÕES DE**

30 A 50 SEMENTES

como o provam cartas dos nossos clientes, que temos nos nossos arquivos, á disposição de quem as quizer ver.

Preço: esc. 75\$00 cada sacco de 50 quilos mercadoria posta sobre vagon em Lisboa
ESTA BATATA SAI MAIS BARATA DO QUE QUALQUER OUTRA

porque é a mais produtiva de todas!
Batata «CENTIFOLIA» (alemã)

Muito produtiva—A melhor para armazenar

Estamos vendedores desta excelente variedade de batata, que é muito rustica, produz bem nos nossos terrenos e tem excelentes qualidades de conservação, podendo conservar-se por longo tempo, em armazem, sem apodrecer

TEMOS TAMBEM AS CONHECIDAS VARIEDADES:

- CHARDONNE, pinheira branca, legitima da Bretanha.
- BEAUVAIS, legitima da Bretanha
- KRUGER, holandesa, variedade vulgar, em sacos de 75 k.ºs

Aos melhores preços e condições do mercado

PEDIDOS DESDE JA' A
Serrão de Faria & C.ª

Tel. 2.6356 Rua Augusta, 131, 2.º LISBOA Teleg. BASONIZ

FEIRA DE LEIPZIG

Primavera 1933



Começa no dia 5 de Março

Todas as informações dá o

Leipziger Messamt, Leipzig

ou os representantes honorarios:

Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores, N.º 13
Telefone N.º 2.5757

No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição, N.º 67

A P H E N I X

Associação de Socorros Mutuos
Fundada em 1870

Sede — R. S. PAULO, 104 — Tel. 25956 — LISBOA

Tem nos seus serviços de Assistencia: 17 medicos, uma medica, duas parteiras, um enfermeiro e uma enfermeira.

Presta assistencia clinica domiciliar.

Fornece medicamentos nacionais e estrangeiros.

Ministia todos os tratamentos de que carecem os seus associados, mantendo para esse efeito 3 postos de socorros na area de Lisboa.

A sua Policlínica é constituída pelos mais bem conceituados clinicos das diversas especialidades.

As clinicas da especialidade são frequentadas por centenas de associados.

Possui ambulancias funerarias para acciões e pessoas de familia.

Inscribe socios de ambos os sexos e as suas quotas semanais vão de 1500 a 1560

E. H. DE MOSER GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 63, Rua S. Julião, 70
Tel. 28903

Agente de leilões — Rua de S. Nicolau.

10 ANOS de successos sobre os quais possui igual numero de affirmações de leuoy e agradecimento.

10 anos em que nunca houve cliente que viesse liquidar ao seu escritorio, porque quando eles menos o esperam, já têm em sua casa a liquidação completa e nunca contestada das vendas effectuadas.

Tel. 2 1008

Tubos

«Sá»

Nunca são CANUDOS

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes, exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar.

Pratico, economico, applicação facilissima.

Frasco grande e/ 300 gramas, dá oito applicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15\$00

A' venda nas drogeries R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 251; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, 1.ª d.ª. Rua Alexandre Herculano, 45-A, etc., etc.



Cuide V. Ex.ª do

seu estomago

porque é a base da

sua saude

Eu padeci tambem como V. Ex.ª, porem já não soffro mais graças ao

DIGESTONICO

do Dr. Vicente

Preço 22\$00

A' venda nas farmacias

Concessionarios: R. d'Assunção, 83-Lisboa

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução

da Ordem

(Estudos sobre o Fascismo)

POR

JOÃO AMEAL

SE NÃO GOSTOU, devolva

— A' casa que lhe vendeu. —

O ESPUMANTE ALEMTEJANO

Só se vende nas boas casas

Mercearias TAVARES Rua da Prata — Confeitaria ROSA ARAUJO, etc.

Representante: — GILBERTO SEQUEIRA

Rua dos Donradores, 150, 1.º — Telef. 2 6713

DEFENDA A SUA CASA CONTRA A

GRIPE

pulverizando-a diariamente com o desinfectante e desodorizante

Sapoforme

A' venda em todas as boas drogeries. Venda por grosso; R. S. Julião, 23, 1.º — Telefone 2 2374.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANJEIROS — Aviso — Torna publico ter a Lituania ratificado, em 23 de Janeiro de 1933, o Protocolo relativo á revisáo do Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional e o Protocolo relativo á adesáo dos Estados Unidos da America ao Protocolo de assinatura do referido Estatuto, assinados em Genebra em 14 de Setembro de 1929.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES — Portarias n.ºs 7:521, 7:522 e 7:523 — Mandam abrir á exploração os postos telefónicos publicos, respectivamente, de Achadas da Cruz, Ribeira da Janela e Santa Maria Madalena, concelho de Porto Moniz, e fixam as taxas das respectivas conversações.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Portaria n.º 7:524 — Dá a designação de Escola do Comendador Antonio Pimenta da Fonseca á escola de ensino primário elemental da freguesia de Lever, concelho de Vila Nova de Gaia.

TELHAS E TEJOLOS

das fabricas da

Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania

Sede — Rua do Arco do Cego, 88

LISBOA

Fabricas em Lisboa, Arraiolos,

Albarráque e Coimbra

DEPOSITO NO PORTO:

Rua do Almada, 249 a 253

Associação Comercial dos Lojistas

Voltou a reunir-se, ante-ontem, á noite, a secção comercial da Associação dos Lojistas de Lisboa, que elegeu mais as seguintes sub-seções comerciais das seguintes classes:

Artigos de T. S. F. — Presidente, Jaime Prieto Esteves; secretario, engenheiro Daniel da Silva Carvalho; relator, Costa & Arez; vogais: Sociedade Commercial Philips Portuguesa, e Casa Serras.

Sub-secção de especialidades farmaceuticas — Presidente, Jaime Matos; secretario, Jules Deligant, Ld.; relator, Carlos Farinha; vogais: Vicente Ribeiro e Alves & C.ª, Irmãos.

Sub-secção de artigos de gás e electricidade — Presidente, Eduardo Coelho; secretario, Coelho & Vicente, Ld.; relator, Iluminadora da Estefania, Ld.ª. Não foram ainda eleitos os vogais desta sub-secção.

Amanhã serão eleitas as sub-seções comerciais de transportes mecanicos, hipomóveis, automóveis, motocicletas e accessorios.

MARÉS — Dia 12

PREAMAR: Manhã, 4:40; tarde, 17:05. BAIXAMAR: Manhã, 10:30; tarde, 22:40.

P A G I N A A G R I C O L A

O PROBLEMA DO LEITE

Estabulação de vacas leiteiras

Ha dias em uma entrevista concedida ao *Diário da Manhã* o sr. dr. Figueirêda Rego occupou-se da magna e eterna questão da salubridade do leite, dos perigos que ameaçam o consumidor e ainda da municipalização da venda do produto.

Falar no problema do leite aos que de perto o conhecem equivale a apresentar o enunciado dum problema, senão insolúvel, pelo menos tão complexo e tão difícil que não consente esperanças fundadas de solução util e rápida.

O leite tem que ser puro, limpo, bem apaladado e barato.

Nestes quatro adjectivos já estão escondidos quatro problemas: fiscalização intensa, habitação higienica, alimentação racional e condições vantajosas da produção.

Resolver estes quatro problemas a dentro de grandes empresas é facil. A intelligencia dos exploradores nisto está empenhada e são eles proprios os melhores auxiliares do Municipio. A dificuldade insuperavel está em levar essa fiscalização, essa hygiene de meio e de alimentos á produção fragmentada, á pobre vaca de leite do saloio que tem uma courela e na courela tem uma barraca e na barraca tem uma rês que come do que ha, que se deita sobre a cama molhada, que vive ás escuras, que é tratada, enfim, com o desleixo e a penuria caracteristicos das nossas pequenas explorações agricolas.

Resolver estes quatro problemas a dentro de grandes empresas é facil. A intelligencia dos exploradores nisto está empenhada e são eles proprios os melhores auxiliares do Municipio.

Muitas vezes o leiteiro revendedor tem de correr dez ou doze estabulos para juntar uns miseraveis oitenta ou cem litros de leite! Um melhor, outro peor; um da vespera e já desnatado, outro baptisado com a primeira agua que aparece, são eles todos misturados e trazidos a Lisboa... O moco não lavou as mãos para ordenhar a vaca. A salaio não lavou capazmente a bilha. A rolha de cortiça porosa e o frapo que a envolve, estão cheios de fermentos... Não faz mal, dizem eles, um tapa o outro... e o leite segue o seu rumo.

Como é possível exercer uma fiscalização util sobre um produto colhido nestas precarias circunstancias, a não ser que o ultimo, o arrematante de todas estas parcelas carregue, em ultima instancia, com todas as responsabilidades?

É por isso que o problema se arrasta ha muitos anos e contra ele se têm embatido ou desfeito todas as boas vontades.

O primeiro trabalho a emprender seria esse de obrigar os donos das vacas a uma habitação perfeita das rezes. Mecanicamente, seriam assim eliminadas muitas parcelas desta soma de dificuldades.

Quem não pode arrieta... diz o povo. E muitos arriavam.

Depois, a municipalização seria o ideal quando os seus serviços, montados com rigor, permitissem a escolha do leite recolhido e a inspecção periodica das rezes. No estado actual de coisas, com o desleixo, a porcaria, a falta de hygiene e a fome que as vacas leiteiras sofrem, o produto vendido na cidade ha-de continuar a ser o que é: veiculo de doenças e um alimento de valer discutivel, o tal liquido sujo, falsificado e microbiano.

Tão vulgar é o leite mau em Lisboa que é difícil vender o bom. O paladar estragado desconfia...

Ha bastantes anos, quem estas linhas escreve tentou e conseguiu colocar em Lisboa uns trezentos litros de leite diarios. O produto era da mais absoluta genuinidade. Densidade averiguada, gordura normal e limpo por duas passagens por peneiro de seda apertada.

Antes de entregue ao consumo era analisado pelo densimetro, com a devida correcção de temperatura e pelo metodo Guver para avaliação da gordura.

Pois bem. Em todos os institutos que o recebiam houve queixa... O leite era pouco denso, diziam, o do outro fornecedor era mais grosso (*Era desnatado*).

É o dr. Holtreman do Rego que

em analyses successivas, por exigencia muito justa dos fregueses, levou a paz áquelas almas!

Mas custou! Com essa mesma dificuldade pode o Municipio de Lisboa contar, é uma profecia que deixo escrita não para fomentar desanimos mas para dar uma nota viva do estado a que chegou o paladar cidadão. Eles nunca provaram leite completo!

Fartos aplausos merece o Municipio de Lisboa pela resolução heroica de enfrentar o problema. Se o conseguir, e uma vontade de ferro tudo consegue, muito lhe ficará devendo o povo da capital. Para isso, repetimos, terá que pensar se primeiro na habitação das vacas. A habitação usada é menos que suficiente, é vergonhosa e suja.

Quem não pode alojar convenientemente os animais que possui, venda-os mas não exponha o animal e o consumidor do leite aos perigos da falta do asseio e das doenças por ela originadas.

O leite é o alimento essencial das crianças; ministrar-lho inquinado é um crime, pouco nos importa que o criminoso o seja por ignorancia, pobreza ou inconsciencia.

Meta o Municipio de Lisboa mãos á obra e não lhe faltarão boas vontades dispostas a coadjuvar os seus esforços.

No dia em que o asseio presidisse a todos os tratos que o leite sofre desde a mungedura no estabulo até á entrega em casa do consumidor e a certeza da aquisição dum produto salutar fosse uma verdade que não admittisse suspeitas, o consumo decerto aumentaria e o povo teria ao seu alcance um alimento completo e higienico a preço acessivel, se levarmos em conta as suas qualidades nutritivas.

A boa vontade tudo consegue e, neste caso, estamos certos de que ela não ha-de faltar aos que meteram ombros á empresa.

É mais difícil, contudo, conseguir um produto higienico do que um produto não falsificado. Contra a fraude que é um crime existem as penalidades legais, severas, rigidas e secas. Contra a ignorancia o remedio terá que ser o ensino e o nosso camponês é demasiado rotineiro para aceitar facilmente os preceitos mais elementares da ciencia. Centralizar, englobar a produção seria o primeiro fim a conseguir.

Se fosse possível, mercê da associação agrícola, conseguir com o leite para venda o que se consegue nos Vosges e na Suíça com o fabrico do queijo Gruyère, onde cada queijo é composto, como por subscrição, por todos os pequenos lavradores que levam o leite ás queijarias, muito facil se tornaria a fiscalização do produto. Assim, no estado actual de dispersão e de fragmentação dos meios produtores, difícil se torna modificar a qualidade do produto.

Comecem portanto as visitas aos estabulos e as inspecções ás rezes. Não haja contemplações nas sanções a aplicar embora como muito bem diz o sr. dr. Figueirêda Rego haja que pensar-se em indemnizações justas e necessarias mas, de uma vez para sempre, fique assente que só pode e deve crear gado leiteiro quem estiver em condições de o fazer para não se dar com a industria do leite o que se está dando com a exploração das pensões em que quem não tem que comer pensa imediatamente em dar de comer aos outros.

C. DE M.

A D U B O S

para todas as culturas
FOSFATO ALEGRO 26 %
FARINHAS E GUANOS DE PEIXE
SULFATO D'AMONIO
BATATAS DE SEMENTE

Vende SOCIEDADE DE ADUBOS REIS, LTD.²
 R. da Betesga, 41-1.º - LISBOA

Companhia de Seguros Comercio e Industria
 SEGUROS DE VIDA

AS FARINHAS DE PEIXE NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Parece que se vai desvanecendo o terror da farinha de peixe na alimentação do gado. Ou os processos do fabrico melhoraram ou o seu emprego encontrou a dose requerida o caso é que já não ha o receio de comunicar á carne dos animais o gosto a peixe tão desagradavel e tão temido.

Nos grandes países agricolas o consumo das farinhas de peixe sobe de dia para dia, a par e passo que a industria vem melhorando e barateando o produto. Nas fabricas bem montadas bastam três horas para transformar o peixe fresquissimo, saído das redes em uma materia pulverulenta, amarelada, homogenia sem detritos osseos de facil conservação, contendo uma elevada dose de principios alimentares o sá-dia quando bem administrada.

A composição destas farinhas, assim obtidas do peixe fresco, revela uma riqueza excepcional de materia azotada chegando a atingir 58 % junto a 8 % de materias gordas e 15 % de substancias minerais.

Alem disto, as farinhas de peixe, ricas como se viu em principios nutritivos, possuem a qualidade de serem facilmente digeridas e de conservarem muito pouco sal marinho.

A percentagem deste vai desde os simples vestigios ao maximo de 2% quantidade recomendavel pois, como se sabe o cloreto de sodio tem um papel importante na alimentação racional dos gados quando administrado em dose prudente.

Dada a sua dose quimica a farinha de peixe está indicada para a engorda das rezes, para alimento suplementar das vacas leiteiras, das galinhas, etc. Os principios minerais nela contidos são o acido fosforico total que chega a 7 %, o calcio 7,6 % e ainda o iodo, o ferro e o magnesio.

Uma só dificuldade preside ao emprego destas farinhas: habituar os animais. Consegue-se, progressivamente, misturando-a aos alimentos ordinarios tendo o cuidado de não a conservar humida durante muitas horas. O melhor sistema é espalha-la sobre a ração ordinaria em doses successivamente maiores.

As doses em que se deve empregar a farinha de peixe devem ser proporcionais ao peso dos animais. Para os bovinos 100 gramas por cada 60 quilos de peso vivo. Para vitelos e cordeiros depois de desmamados 15 a 20 gramas por dia, aumentando semanalmente a dose até atingir 150 gramas no fim de dois meses.

Na Escandinavia dá-se a farinha de peixe ás vacas leiteiras na razão de 1800 gramas por dia, sem que esta quantidade comunique sabor ao leite.

Para os cavalos aconselham os praticos, 350 a 400 gramas para poldros, 500 gramas para animais adultos e 1000 para bestas de tiro.

Tambem para os suínos como equilibrio de nutrição se aconselha a farinha de peixe.

Com o emprego de 300 gramas por cabeça obtém-se um aumento de 10 % no peso dos animais submetidos a este regime.

Ao mesmo tempo que é um alimento valioso para os mamiferos tambem na alimentação das galinhas e pintos lhe cabe um papel importante a representar.

O desenvolvimento destes e o acrescimo de postura prova as excelencias do metodo.

Os coelhos são gulosos da farinha de peixe e o seu emprego na alimentação destes animais tem a vantagem de os tornar particularmente resistentes a certas doenças comuns na especie e contagiosas. Sobre a timpanite (barriga grande) tem uma influencia segura este metodo de alimentação.

Parece-nos não ser difícil em Portugal conseguir, mercê dum fabrico esmerado, farinhas de peixe de primeira qualidade.

A materia prima é, por vezes, abundante.

S E M E N T E S

O melhor e maior sortimento
Jeronimo Pereira Mendes & C.ª
 Especialistas de sementes de hortaliças, flores e pastos
 P. dos Correiros, 279 - Lisboa

A M O N D A

Economia que resulta prejuizo



Dois aspectos da monda mecanica numa seara semeada pelo metodo «integral»

«As ervas ruins, diz Colona, são como essas visitas que batem á porta, entram e se deixam ficar á hora do jantar ir para a mesa sem pensarem que ninguem tinha contado com elas».

Por cerimonia, a dona da casa convida e as visitas atiram-se, dentro do possível, á iguarias resultando ficar todos com fome a pesar de todos terem comido.

Mas as plantas ruins da seara ainda fazem pior. Não só roubam o alimento que estava destinado ao trigo; roubam-lhe tambem o ar, a luz, o espaço e o calor.

O trigo necessita, como todos os lavradores sabem, encontrar no solo uma grande quantidade de elementos nutritivos para poder dar uma produção compensadora. Os adubos são caros, a mão de obra tambem não é barata e o lavrador é quasi sempre economico e até avaro no tratamento das suas terras; daí o não haver sobras no jantar... Como hão de, então, viver as ervas ruins ao pé do trigo? Necessariamente, á custa e em detrimento deste. Impõe-se, portanto, a monda. As applicações do acido sulfúrico ainda não fizeram as suas provas.

As sachas só são praticaveis nas sementeiras a rego e nem sempre. Resta a velha monda, a monda dos ranchos e das cantigas, para libertar a seara dos hospedes ruins e vorazes. As raizes do trigo, tal qual as raizes das outras plantas precisam respirar (permitam-nos o termo) e difficilmente o poderão fazer num terreno encoberto pela acção das chuvas sobre a argila e cheio, atafafado pelas ervas ruins, todas ou quasi todas rasteiras e folhudas.

A monda não dá perca. Em muitos pontos do País tem vingado a ideia de ser a monda uma despeza inutil. Como se trata de poupar dinheiro a ideia torna-se simpatica e o lavrador acha-se, naturalmente, disposto a aceita-la. Aconselhamos, portanto, aos incredulos uma pequena experiencia que nem sequer exige para confronto dos resultados uma colheita á parte.

No mesmo chão, meçam dois quadros iguais. Mondem um. Deixem o outro entregue ao seu destino. Quinze dias antes da ceifa, ou seja quando as espigas já cheias comecem

a sazonar, o lavrador olhe para um e outro quadrado. Se duvidar mande ceifar á parte; mas estamos certos, certos por ciencia e experiencia propria que essa prova real não se torna necessaria. A vista, a simples vista dos dois quadrados de seara fala tão eloquentemente que peso e medida se tornam desnecessarios.

E já que falamos em mondas, e, uma vez que se trata de cultivar bem, não virá fora do proposito lembrar que a ocasião é boa para as coberturas com nitrato.

Se a monda vai dar ar ás raizes e desafogo á planta a cobertura azotada vai, nesta hora critica da vida da seara, trazer-lhe o vigor necessario para uma colheita farta e para um desenvolvimento perfeito dos colmos e das espigas.

Essa esmola de azoto que o lavrador facilmente pode conceder a seara que o sustenta ser-lhe-á paga com usura.

Para isso tambem aconselhamos aos incredulos o tratamento de outros dois quadrados de terreno.

Mas, para estes, pedimos a prova real.

Como o nitrato não é um adubo barato é bom que o proprietario, legitimamente desconfiado, peça á medida ou ao peso a contraprova da nossa afirmação.

Depois de ter verificado a verdade do que dizemos ha-de concordar conosco quando dizemos que a «falsa economia» é o pior parasita e a pior secca que tortura a agricultura em Portugal.

Saber gastar, a tempo, é, aqui e em toda a parte onde um arado abre uma leira, o unico segredo de ser agricultor.

Querer pedir á terra sacrificios de mãe afiada é disparate. A terra é mãe — é preciso nota-lo — de todos os vegetais que para ela valem o mesmo, se nós queremos que tal ou tal planta sobreviva em destino ao nosso trabalho devemos ajudar essa preferencia. Para a terra o trigo e o joio valem o mesmo porque a terra não mo nem traffica. Ao homem compete pois eliminar um em proveito do outro.

C. DE M.

A FREGUESIA DE S. TIAGO



EUGENIO SILVA
Presidente da Junta

Sendo uma das freguesias de menor area, e no entanto um centro muito populoso e onde, as classes trabalhadoras constituindo um agregado homogeneo sob o ponto de vista de solidariedade, se auxiliam mutuamente, sofrem resignadas nas epochas de crise, e lutam sempre ordeiramente pelos seus interesses legitimos.

Freguesia ribeirinha do Tejo, nas faldas do monte do Castelo, e das mais antigas da capital, fundada por assim dizer nos terrenos, onde pela conquista de Lisboa, se firmou a nacionalidade.

Digna a todos os titulos, a sua populacao, do apreço dos poderes publicos, foi com a maior simpatia que a incluímos, no inquerito a que vimos procedendo ao trabalho das juntas administrativas das freguesias, e e com vivo interesse que vamos transmitir aos nossos leitores algumas palavras que trocámos com o digno presidente da sua Junta de Freguesia, sr. Eugenio Silva, operario grafico respeitado e honesto, estimado justamente pelos seus paroquianos.

Acompanham-no nos seus trabalhos os srs. Arnaldo Soares Guerra e Francisco Dias, como ele, incansaveis em procurarem melhorar as condicoes financeiras da Junta, o que equivale a dizer que a minorarem o mais possivel as necessidades dos pobres, pois que ao problema da assistencia dedicam todos os seus cuidados.

E logo que com o sr. Eugenio Silva nos avistamos, ele nos diz, com aquele calor e entusiasmo que toma quando se trata das atribuicoes do seu cargo:

—A Junta de Freguesia, meu amigo está pessimamente instalada e já oficia-

mos ás instancias superiores, pedindo a cedencia da extinta Capela de Santa Luzia, para nela instalarmos, alem da nossa sede, uma Cantina Escolar, Posto Medico, Lactario e Biblioteca, bem como as dependencias da 7.ª Esquadra.

—Mas ouvimos que...
—Sim: Pretende-se, mas sem razao a cedencia da referida capela á Cruzada Nun'Alvares. Mas nada de mais injusto e em que não posso acreditar, confiando plenamente em quem de direito, pois que a Cruzada Nun'Alvares tem muitos outros pontos e mais adequados até, como monumentos historicos, a que recorrer, sem vir perturbar a paz e evitar os melhoramentos da nossa freguesia.

—Melhoramentos disse...
—Não só, os que acabo de apontar como um que se torna indispensavel: a construçao de um lavadouro e anexos



FRANCISCO DIAS
Tezoureiro da Junta

—No capitulo assistencia, qual a açao da Junta? interrogámos, sabendo o quanto e no momento de asoberbante para todos, este assunto.

—Logo que tomámos posse foi essa a nossa maior preocupacao.

Feito o cadastro rigoroso dos pobres da freguesia, criámos os subsidios para funerais, ajuda de renda de casas a viuvas, distribuimos livros ás criancas pobres, e mantivemos sempre em crescendo os habituais bodos pelo Natal, Pascoa, 28 de Maio, 5 de Outubro e outras datas festivas.

Por exemplo: em 25 de Dezembro distribuimos bodo em generos a 200 pobres; enviámos á colonia balnear infantil trinta e tantas criancas; em 1 de Janeiro de 1932 entregámos vestuario e calçado a 53 criancas, repetindo-se

esta distribuicao. por occasiao do 5 de Outubro e Pascoa.

—E na freguesia existem tambem outras obras de assistencia?

—Ha a caridade particular dos moradores mais abastados, sempre prontos a espalharem o bem, e a Conferencia de S. Vicente de Paulo e a Uniao Social Catolica cuja açao nunca e demais exaltar, devendo destacar-se sem desprimor para ninguem os nomes do illustre clinico sr. dr. Formosinho Sanchez e do rev. prior de freguesia P. Duarte Neto, almas de eleicao e dos mais desvelados amigos dos pobres.

A todos se socorre sem pretendermos ocupar-nos de conviccoes politicas, apenas praticando o bem e cumprindo com o nosso dever.

—O problema escolar?
—Como os limitados recursos de que dispomos—o orçamento da Junta e apenas de 28 contos anuais—pouco podemos fazer. Apenas existe uma escola, a municipal, e tres collegios particulares, além da Escola Commercial Patricio Prazeres que funciona na nossa area.

Por isso a nossa aspiracao da posse da Capela de Santa Luzia plenamente se justifica, pois nos permitira alargar muito a nossa esfera de açao no campo de protecçao á infancia e de ataque ao analfabetismo.

—No que diz respeito ao desemprego?

—Existem bastantes desempregados e creio que nem todos se encontram inscritos.

—São talvez os mais necessitados, atalhámos nós. E a pobreza ignorada, a que mais precisa de auxilio.

E com estas palavras nos despedimos do nosso amavel interlocutor, deixando-o entregue aos seus afazeres.



ARNALDO SOARES GUERRA
Secretario da Junta

ANTIGA CASA PIMENTA
de Arnaldo Henriques Leal

Mercearias, vinhos e azeites
Rua do Milagre de Santo Antonio, 10-12-14 - Rua da Saudade, 45

TELEFONE 2 2261

INDUSTRIA NACIONAL METALURGICA

Pessoa de Carvalho

Costa do Castelo 4 a 6 Tel 26913

CASA FUNDADA EM 1886

Artigos para militares, Bombeiros e Filarmonicos

Cinzelação, Galvanismo, Fundição e torneação de metais

Colégio Francês

Rua do Limoeiro n.º 3-1.º

Directora LAURA DE LEMOS NOGUEZ

Ensino primario, Curso do Conservatorio, labores, pintura e arte aplicada

Antonio Francisco Pereira

Largo Santa Luzia 5 e 6

Vinhos aguardente e seus derivados

SERVICO DE CONSULTA para Doencas da BOCA E DOS DENTES por Dr. A. V. BAPTISTA Medico estomatologista especializado em Paris

Consultas e extracções de dentes todos os dias

A'S 3 HORAS DA TARDE

FARMACIA DO CASTELO 15, Rua Bartolomeu de Gusmão, 17 LISBOA

Telefone 27135

Elvira e Carlos d'Oliveira

OS 1.ºS ARTISTAS PORTUGUEZES

Classificados com medalha d'ouro e diplomas, em concurso publico e concurso Palacio de S. Luiz 1928, Societé Gallia 1929, Maison Komol 1928, Artistic de Relée Chic 1932

CABELEIREIROS PERFUMISTAS (VIREL)

Pessoal constituído por senhoras cabeleireiras habilitadas

ESTA CASA NAO AVILTA OS PREÇOS Mantem preços moderados, com um lucro pequeno mas compensador, e que só assim permite ter uma clientela escrupulosamente escolhida, e executar os trabalhos mais artisticos.

Rua da Saudade 2-A-2.º Tel. 2 0472



CENTRO COMERCIAL DE LAFÕES

de Almeida & Alves

ARMAZEM DE VIVERES

Generos alimenticios de 1.ª Qualidade Cereais e legumes—Especialidade em carnes fumadas de Portalegre e Elvas—CHA'S e CAFES—Vinhos do Porto, Madeira e de Pasto—Licores e Champagnes—Azeites finos de Almeirim

Manteigas finas recebidas directamente de Avanca

TELEFONE 2 7116

13, Rua do Limoeiro, 17—LISBOA

INSTALAÇÕES

PROJECTOS E ESTUDOS

Sanitarias — Electricas — Aquecimento — Iluminação Encanamentos—Baneiros—Salas d'Operações—Telefones—Para-Raios—Campainhas—Ventilação—Refrigeração — Frigorificos « Copeland » — T. S. F. Elevadores « Stygler »

JULIO GOMES FERREIRA & C. L. TD

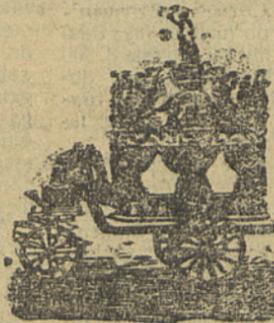
(Casa fundada em 1833)

82 - R. VICTORIA-88 - R. S. THIAGO, 19 - 166 - R. AUREA - 170 VENDAS A PRESTAÇÕES

Antiga Agencia Funeraria MARQUES & GIL

- DE -

Antonio Castro Gil



Serviço permanente a qualquer hora na sede

Material do mais moderno. Corças, Urnas de pau santo e em mogno tanto em talha como em liso

Confrontem sempre os preços desta casa. Trata-se de trasladações fóra do País

Sede { RUA DO LIMOEIRO, 10 LARGO DE SANTA LUZIA, 1 a 4

Telefone 2 3449 LISBOA

ADEGA CRUZ DO CAMPO

- DE -

José Bento Rodrigues

Vinhos brancos e tintos das melhores regiões e seus derivados, azeites e vinhos liceros

Carvoaria e lenhas

Rua do Limoeiro, 40 a 44

LISBOA

PEÇA V. EX.ª

Creme «CAE BEM» e «MUSCAMEL»

Ótimo paladar

FABRICO EXCLUSIVO DE

FRANCISCO DIAS

Largo das Portas do Sol n.º 7

TEL. 2 2924

Especialidade em guardentes, vinhos picorosos e liceros—Genel «R» a unica que no seu excelente fabrico, se assemelha com a estrangeira.

POLICLINICA

- DE -

S. THIAGO

R. de S. Tiago, n.º 9

TELEFONE 20240

MEDICINA

E CIRURGIA

Tipografia ELITE

CARTHÓ, SANTOS & CORREIA, L. DA

7, Rua do Limoeiro, 7

Telef. 2 5088 LISBOA

Trabalhos tipográficos em todos os generos

ORÇAMENTOS GRATIS

O comercio local

Vamos agora referir-nos ao comercio instalado na freguesia de Santiago, o que não e tarefa facil, por a sua importancia verdadeiramente notavel, não ser compativel com a exiguidade do espaço de que dispomos.

Meio essencialmente trabalhador, são variados e numerosos os ramos de comercio e algumas industrias existentes neste trecho de Lisboa, dos quais destacaremos os seguintes:

Julio Gomes Pereira & C.ª, Lda.: na rua de Santiago, n.º 19, encontra-se instalada ha cerca de 50 anos a fabrica desta importante e conhecida firma, vinda da rua do Ferregial, cujos operarios na sua maioria ingressaram nela como aprendizes e onde se têm fabricado os mais belos lustres premiados nas Exposicoes de Paris, Rio de Janeiro e Sevilha, os maiores fogões de cozinha existentes em varios quartéis, hospitais e hoteis do País, os mais modernos esquentadores de pressão, «etalages» e outros accessorios que ornamentam as mais luxuosas casas de banho de Lisboa e varios outros que figuram nas melhores instalações hospitalares de Lisboa.

O ramo de alimentacao possui bem fornecidos estabelecimentos, com generos de primeira qualidade e o Centro Commercial de Lafões, rua do Limoeiro, 13, 17, onde ha de tudo desde as finas manteigas de Avanca ás melhores marcas de vinhos do Porto e de pasto, a Adega Cruz do Campo, de José Bento Rodrigues, rua do Limoeiro, 40 a 44 e a acreditada casa do sr. Antonio Francisco Pereira, no largo de Sta. Luzia, n.ºs 5 e 6 e a Antiga Casa Pimenta, mer-

cearia da rua do Milagre de Sto. Antonio, n.º 10 a 14, e propriedade do sr. Arnaldo Henriques Leal.

Bairro populoso, como salientámos, possui belos estabelecimentos clinicos e farmacias, como a Farmacia do Castelo, na rua Bartolomeu de Gusmão, 15, 17, onde funciona uma consulta diaria, para tratamento das doencas da boca e extracção de dentes e a Policlinica de Santiago, instalada na rua de Santiago, n.º 9, servida por medicos distintos.

Existe no largo das Portas do Sol n.º 7, a fabrica de destilacao e de licores do nosso amigo sr. Francisco Dias, conhecida e acreditada pelo esmero posto na manufatura dos seus produtos, e a unica cujos cremes se assemelham aos estrangeiros.

Uma menção especial merece a installação de cabeleireiros e perfumistas de que são proprietarios o sr. Carlos de Oliveira e sua esposa a sr.ª D. Elvira de Oliveira. São dois artistas consumados e cuja competencia e sobejamente conhecida, pois que o primeiro dirige as principais casas do genero, com os mais rasgados elogios (Segue na 11.ª página)

ELEGÂNCIAS CINEMA PELO TEATRO

RÉCITA DE HOMENAGEM

Devido á falta de espaço começamos só amanhã a publicar a nota das pessoas que já têm bilhetes para a récita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção, srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marquês, que, como temos noticiado, se efectua no Teatro da Trindade, na noite de segunda-feira, 20 do corrente, e para a qual continua aumentando, de dia para dia, o interesse no meio mundano.

OBRAS DE CARIDADE

NA CURIA

Pela enorme procura de bilhetes que tem havido, tanto em Lisboa, como em Coimbra, para os dois grandiosos bailes de caridade, que se realizam na Curia, nas noites de domingo gordo e terça-feira de Carnaval, a favor de várias obras de beneficência de Coimbra e das Misericórdias da Anadia e Mealhada, tudo nos leva a crer que nessas duas noites será naquella estancia um elegante ponto de reunião.

NO PALACIO PALMELA

Proseguem com toda a actividade, os preparativos para os grandiosos bailes de caridade, que nas noites de sábado magro, sábado e segunda-feira gorda, se realizam no Palácio Palmela, ao Calhariz, onde esteve instalada a Liga Naval, bem como para a ematinee infantil de domingo gordo, em que haverá concurso entre crianças mascaradas, com valiosos prémios.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á Commissão de Festas, Palácio Palmela, travessa das Mercês, 3.

NA COSTA DO SOL

NO CASINO ESTORIL

O salão do restaurante do Casino Estoril vai ser hoje, como succede todos os domingos, um elegante ponto de reunião, tanto á hora do chá dançante, como á noite, ao jantar concertos, seguido de baile, pois, segundo nos informam, estão feitas numerosas combinações entre as principais famílias da nossa melhor sociedade de Cascais, Estoril, Sintra e Lisboa.

NOS ESPECTACULOS

NO S. LUIZ CINE

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira passada, no aristocrático S. Luiz Cine:

Condessa de Taboella, condessa de Valbom, D. Luiza Patrio de Fratel, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Maria do Pilar Fernandes Velasco do Oliveira e filhas, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Elisa Carneiro Bordoal Pinheiro e filha, D. Natália Muñoz y Puig, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Honorina Moraes Graça, D. Elisa Gomes Felipe e filha, D. Herminia de Magalhães Vilas Boas, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Amélia Proença Amaral Fortes, D. Octávia Stomp Martins Pereira, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria Ceben Espirito Santo Silva, D. Maria Helena Gandon Burnay, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, senhora do dr. Sousa Gomes, D. Maria Baltasar Balsemão, D. Maria Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, senhora de Augusto Pinto, D. Igaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Ulrich Ferreira Pinto Basto, D. Maria da Conceição Paraíso Duarte Mourão, D. Maria Amélia Fortes Queiroz, D. Maria Isabel Fortes Sant'Iago, D. Rita Alves de Rio Contreiras, D. Margarida Lot, D. Noémia Rodrigues Soleiro, D. Arcelina Valente Moreira (Taboella), D. Maria Teresa Moraes Amado, D. Helena Stomp, D. Maria Martins Pereira, D. Graçinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

CASAMENTOS

Na paróquia dos Santos Reis, no Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amélia Correia Feijó, gentil filha da sr.ª D. Carolina Correia Feijó e do sr. Nuno Feijó, já falecido, com o sr. Frederico Moniz Pereira, filho da sr.ª D. Maria Constança Moniz Pereira e do sr. Frederico Moniz Pereira, já falecido.

Foram madrinhas as sr.ªs D. Marcilina Correia, avó da noiva, e D. Hermenegilda Garcez Moniz Pereira, e padrinhos os sr. José Epifanio Correia, avó da noiva, e João Moniz Pereira.

Celebrou o acto religioso o prior do Lumiar, que fez, no fim da missa, uma brilhante allocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos avós e padrinhos da noiva, ao Campo Grande, um finissimo lanche da pasteleria «Versailles», seguindo os noivos, depois, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Encontra-se doente o capitão de artilharia sr. José Ferreira.

Entrou já em franca convalescencia o sr. Luiz Portugal Rodrigues dos Santos, que há dias sofreu uma melindrosa operação feita pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, auxiliado pelos srs. drs. Sacadura Bote e Nicolau Bettencourt.

O sr. Luiz Portugal, que se encontra ainda no Hospital Militar da Estrela, deve recolher a sua casa na próxima semana.

No Hospital de Jesus foram operados, com feliz êxito, os srs. Carlos Afonso Soares e José Lourenço Rodrigues, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatório.

Da mesma casa de saude saiu em franca convalescencia o sr. Joaquim Antonio Rosa.

DE VIAGEM

Partiram para Madrid o adido militar de França e madame Moulán.

Regressou do Porto, á sua Quinta da Vista Alegre, em Lamego, acompanhado de sua esposa, o sr. comendador Alexandre Herculano Rodrigues.

Esteve de passagem em Coimbra, com sua filha D. Maria Luiza, a sr.ª D. Maria José Bessa da Costa Lobo.

Encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, o sr. Alexandre Torres Carneiro.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Condessa de Taboella, condessa de Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Ester Abecassis Seruya, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Sofia Borges de Castro, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Luiza Figueira Glão, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves e D. Stela Mendes Barata.

E os srs.: D. Alexandre de Castro (Rezende), general José Jerónimo Rodrigues Monteiro, dr. Arlindo Correia Leite, Mário Duarte, Carlos Esteban Reynolds e Antonio Wrem da Silveira Viana.

Bolacha propria para doentes

A Fabrica de Bolacha Confiança tem á venda em todos os estabelecimentos a nova bolacha Agua e Sal Leite Mimosa amassada só com leite e fina farinha, recomendada para todas as pessoas que sofrem do estomago.

PREÇO DE KG. 14\$00

INTIMIDADE

Deliciosa novela de Helena Bianchini

Um espirito subtil de rapariga, dissecado na alma, na consciencia, no coração

1 VOLUME DE 215 PAGOS.—10\$00

Á venda em todas as livrarias e na LIVRARIA MORAIS, 49, R. da Assunção, 51

CONDÉS

Ás 15 e ás 21 e 30

Ultima Exibição do Empolgante drama

Codigo Penal

Amanhã — Inauguração da Epocha Alegre

Armand Bernard em

A MULHER DO MEU NOIVO

Tivoli

apresenta o primeiro grande filme da R. K. O.

A super-produção de King Vidor

A AVE DO PARAIZO

com DOLORES DEL RIO

Um poema de amor e «sex-appeal» nas paisagens maravilhosas da Polinesia

com DOLORES DEL RIO

Um poema de amor e «sex-appeal» nas paisagens maravilhosas da Polinesia

com DOLORES DEL RIO

Um poema de amor e «sex-appeal» nas paisagens maravilhosas da Polinesia

com DOLORES DEL RIO

Um poema de amor e «sex-appeal» nas paisagens maravilhosas da Polinesia

Cine Ginasio

Hoje, de tarde e á noite, é o ultimo domingo da exhibição do famoso filme «Cortezã», com a magnifica interpretação de Greta Garbo e Clark Gable, que ao Ginasio continua atraindo enorme concorrência. No camaroteiro deste elegante cinema estão já marcados numerosos lugares para as grandiosas festas do Carnaval, com bailes, a revista «Viva a folia!» e muitas outras divertidas e sensacionalissimas atracções.

CARTAZ

S. LUIZ—A's 21 — «Minha mulher não quer filhos».

Matinée, ás 15.

TIVOLI — A's 21 — «Ave do Paraizo».

GINASIO — A's 21,30 — «A Cortezã».

Matinée ás 15.

CENTRAL — A's 21,36 — «Uma canção, um beijo, uma mulher».

Matinée ás 15,30.

CONDÉS — A's 21,15 — «Codigo Penal».

Matinée ás 15.

OLIMPIA — Das 14,30 ás 24 — «Oiro e Pelvora».

Matinée ás 15.

CHIADO TERRASSE — A's 21 — «O homem que eu matei».

Matinée ás 15.

ROYAL — A's 21,30 — «A Cortezã».

Matinée ás 15.

ODEON — A's 21 — «O Rei dos Policias».

Matinée ás 15.

LYS — A's 21,30 — «Frankenstein».

Matinée ás 15.

PALACIO — A's 21,30 — «O Rei dos Reporteros».

Matinée ás 15 h.

JARDIM-CINEMA — A's 21,15 — «Lua Nova».

Matinée ás 15.

CAPITOLIO — A's 21 — Teatro e Cinema.

Matinée ás 15.

PARIS-CINEMA — A's 21,15 — «Deliciosa».

Matinée ás 15.

EUROPA — A's 21 — «Estupefacientes».

Matinée ás 15.

PALATINO — A's 21,30 — «Deliciosa».

Matinée ás 15.

VOZ DO OPERARIO — (cine) — Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sábados «soirée».

PROMOTORA — A's 21,30 — «Depois da Meia Noite Estarei So», «Submarino S. 13», «Amor de Mãe».

Matinée ás 15.

EDEN CINEMA — A's 20 e 22 — «Luzes da cidade».

A's segundas, quintas, sábados e domingos ás 21,30.

Matinée ás 15.

CAMPOLIDE-CINEMA — A's 20,30 e 22,30 — «Mata-Harris».

A's segundas, quintas, sábados e domingos.

Matinée ás 15.

SALÃO IDEAL — Rua de Loreto.

Matinée ás 15.

PRATA DA CASA

E' no dia 20 do corrente que no Capitolio realiza a sua festa artistica a actriz cantora Fernanda Coimbra, subindo á scena a revista «Não penses nisso...».

Intitula-se «Tu cá tu lá» a revista que, no Carnaval, a companhia Maria Matos representará no Avenida.

No teatro Carlos Alberto do Porto agradeceu em cheio a revista «Arcias de Portugal» sendo todos os interpretes muito aplaudidos em especial a actriz cantora Aurora Aboim, a quem o publico fez varias chamadas nos finais de acto.

E' o seguinte o elenco da companhia de revistas dirigida por Carlos Dubini e que vai realizar o carnaval no teatro Garcia de Rezende, de Evora: Antonio Gomes (da Trindade), Antonio Bastos, Salvador Costa, Manuel Silva, Fernanda Coimbra, Dora Vieira, Mercedes, Filomena Fernandes e Hortense Ribeiro.

A actriz Sofia Santos, deve reaparecer em breve num dos teatros de Lisboa.

Realizam-se hoje «matinées» nos teatros: Avenida, «O Noivo das Caldas»; Variedades, «A Menina Amélia» e Apolo, «O pé descalço».

E' o ensaiador Augusto Soares, quem está encenando a revista «Tip-Top» que no Carnaval se exhibirá no teatro da Trindade.

Na sexta-feira 17 do corrente, realiza-se no Variedades a festa artistica de Vasco Santana, com a farsa musicada de Carlos do Vale «O Costa vai-te matar».

«A Madruga», em S. Carlos

Pode classificar-se de grande acontecimento teatral a reabertura de S. Carlos, anunciada para a proxima quinta-feira, com a representação da comedia «A Madruga». A procura de bilhetes tem sido enorme e regista-se um interesse invulgar pela apresentação da companhia que vai explorar aquele teatro.

Compreende-se que assim suceda, pois a companhia de «S. Carlos» reúne os melhores nomes do teatro de declamação. Alem disso a empresa não se poupou a esforços para montar congnidamente a linda peça de Fernando Caldeira, ao mesmo tempo que dotou o teatro de uma magnifica iluminação e pôs a funcionar a «chauffage».

A festa de Maria Matos

E' cada vez maior o entusiasmo pela festa artistica da illustre actriz Maria Matos que se realiza no teatro Avenida na proxima quarta-feira 16 do corrente. O programa foi organizado a capricho, e dele fazem parte: a representação da peça inglesa, de Pinero, «A segunda mulher de Tanqueray», com Maria Matos na protagonista; do acto comico, imitação de Chagas Roquete, «A Casa dos Milagres», pelos artistas Nascimento Fernandes, Vasco Santana e Antonio Silva, ao lado de Maria Matos, Adelina Campos e Berta de Albuquerque e, por ultimo, do 3.º acto de «O Comissario de Policia», com Silvestre Alegrem no «Pigmaleão Sereno»; Joaquim Prata, no «Escrivão»; Maria Matos e Maria Helena, filha da festejada, que tambem toma parte no desempenho da peça «A segunda mulher de Tanqueray».

CARTAZ

NACIONAL — A's 21,30 — «O diabo azul».

TRINDADE — A's 21,30 — A peça «A lingua das mulheres».

AVENIDA — A's 21,30 — A comédia «O nevo das Caldas».

Matinée ás 15.

POLITEAMA — A's 20,45 e 22,45 — A revista «O Dia das Romarias».

Matinée ás 15.

APOLO — ás 20,45 e 22,45 — A revista «Pé Descalço».

Matinée ás 15.

VARIEDADES — A farsa musicada «A menina Amélia».

Matinée ás 15.

COLISEU — A's 21 — Grande Companhia de Circo.

Matinée ás 15.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animais.

TEATRO DE S. CARLOS

TELEFONE 28245

QUINTA-FEIRA, 16

A's 21 e 15

1.ª representação da linda comedia em 4 actos A MADRUGADA

desempenhada pelo mais completo conjunto de declamação: Ilda Stichini, Ester Leão, Amélia Pereira, Irene Izidro, Maria Judice, Elvira Velez, Deolinda de Sousa, Lucia Marianni, Herminia Tavares, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Costa, Tarquinio Vieira, Seixas Pereira, Barroso Lopes, Luiz de Campos, Henrique Pereira, Aurelio Ribeiro e Joaquim Pacheco

Encenação de Ilda Stichini

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1.ª ordem, 45\$00. — Camarotes de 2.ª ordem, 30\$00. — Camarotes de 3.ª ordem, 20\$00. — TORRINHAS (5 entradas) 12\$50. — PLATEIA: Cadeiras de orchestra, 12\$00. — Cadeiras centrais, 10\$00. — Cadeiras simples, 8\$00. — Geral, 1.ª fila, 4\$00; outras filas, 2\$50.

A marcação de lugares pode continuar a ser feita na bilheteira ou pelo respectivo telefone



apresenta a comedia alegre de costumes modernos

Minha mulher não quer filhos

com MARIE GLORY
Um problema bem dos nossos tempos!

O celebre romance de Voutel, transformado num filme admiravel

Cine Ginasio

HOJE, ás 15 e ás 21,30

Grande êxito da produção Ano Metro fadado em francês

Cortezã

com a genial artista GRETA GARBO na mais completa das suas creações, que fará esquecer todas as anteriores lado do galã ideal, o masculo e viril CLARK GABLE—Realização de ROBERT L. LEONARD

Quereis dinheiro? JOGAI NO

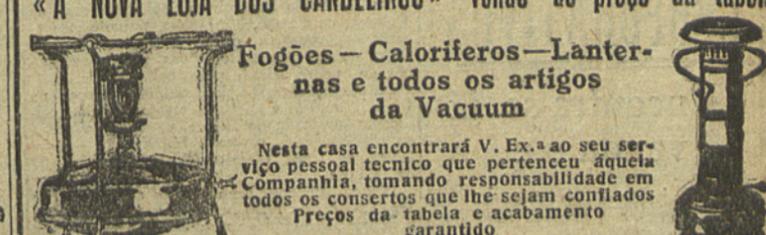
Lama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA

Pelo correio mais \$80 para registo

Sempre sortes grandes!

«A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS» vende ao preço da tabela



Fogões — Caloriferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam confiados. Preços da tabela e acabamento garantido

HORTA SECA, Tel. 2 1451

A LOTARIA

Casino Estoril

400.000\$00

7572.....	2817	2888	2906	2992					
276.....	40.000\$00								
498.....	10.000\$00								
7571.....	1.660\$00								
7573.....	1.660\$00								
Premiados com 2.000\$00									
1160	1716	1945	7417	6862					
7423	8317	8735	9431						
Premiados com 1.000\$00									
116	301	560	1133	1248	2019				
2027	2302	2182	2922	4181	4715				
5275	5900	6062	6530	8150	8861				
9766	9956								
Premiados com 500\$00									
105	227	277	976	3226	3407				
3495	3660	3831	3929	4061	4089				
4372	5183	5583	6024	6040	6120				
6316	6808	7171	7303	7446	7964				
8225	8288	9260	9307	9530	9672				
Premiados com 320\$00									
3	5								
DEZENA									
11	94	95							
CENTENA									
165	241	270	339	302	254				
368	370	375	466	471	486				
521	525	532	599	635	681				
704	742	743	755	784	793				
802	821	836	881	892	942				
948	962								
MIL									
1104	1152	1206	1250	1283	1313				
1321	1329	1349	1392	1409	1429				
1444	1445	1458	1477	1550	1580				
1588	1615	1659	1670	1706	1739				
1751	1768	1791	1832	1878	1949				
1954	1995								
DOIS MIL									
2036	2081	2111	2186	2193	2197				
2217	2220	2233	2251	2268	2285				
2366	2412	2413	2452	2496	2518				
2526	2598	2599	2606	2622	2762				
OS NUMEROS COM TRAZO AMARELO SÃO PREMIADOS COM 180\$00 ASSIM COMO TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2, ALÉM DO PRÊMIO QUE LHE COUBER PELO SORTEIO									

MANNHEIMER V. G. Sociedade Anonima de Seguros
Fundada em 1873

Seguros marítimos, fogo, desastres no trabalho, responsabilidade civil e automóveis

Agencia Geral para todos os ramos

L. Barão de Quintela, 11-2.º
Telefone 2 8533 - LISBOA

ACEITAM-SE SUB-AGENCIAS EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS ONDE NÃO AS HAJA

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

Todos os dias
Chá-concerto

Serviço permanente de Restaurante
Todas as noites

BAILE

Orquestra de Jazz sob a direcção J. Fabre

Quartas e Sextas-feiras ás 16 horas
Concerto pelo Trio Paulo Manso
Violoncelista Fernando Costa
Pianista Doria Meunier

NO CINEMA
Programas Sonoros Variados

Entrada no Casino Esc. 2\$50
Sabados á Noite e Domingos Esc. 5\$00

GARAGE TAVIRENSE, Lda - Tavira

Carreiras regulares e permanentes entre Cacilhas, Vila Real de Santo Antonio, Beja e Mertola.

Saída de Cacilhas: 9 horas.

Para informações e venda de bilhetes: Centeno & Comandita - Rua Augusta, 275 2º Lisboa. Telefone-23278

União Industrial de Bolachas

E' convocada a reunir na sua sede social á Rua de S. Julião, N.º 139 3.º, pelas 15 horas do dia 24 de Março, a assembleia geral desta sociedade, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Nomeação da mesa da Assembleia Geral e membros do Conselho Fiscal;
- 2.º - Apreciação das contas e relatório da gerencia referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro;
- 3.º - Discussão de outros assuntos de interesse social.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1933.
O Conselho de Administração



Para **NEW-YORK (Directo)**
Em 11 de Março

O Pacote rápido
«ROCHAMBEAU»

Para **PROVIDENCE e NEW-YORK**, com escala pelos **AÇORES**
Em 1 de Abril

O Pacote
«SINAIA»

Vapores de carga:
Para New-York e Philadelphia
Em 2 de Fevereiro o vapor

«L. A. CHRISTENSEN»

Para **CASABLANCA, TANGER, CEUTA, MELILLA, ORAN, BARCELONA e MARSELHA**
Em 24 de Fevereiro, o vapor

«ESTRELLA»

OREY, ANTUNES & C.ª, Lt.

Agentes Gerais em Portugal
4, P. do Duque da Terceira
TELEPH: 22271/2

Companhia de Seguros Comercio e Industria
SEGUROS DE INCENDIO

O «DIARIO DA MANHÃ»
— vende-se em Tomar —
— na sua sucursal —

Companhia Nacional de Navegação

LINHA RAPIDA DA AFRICA ORIENTAL E OCIDENTAL

No dia 23 de Fevereiro, o paquete,
«QUANZA»

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quellimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo e Mocimboa da Praia.

LINHA RAPIDA DA AFRICA OCIDENTAL

No dia 1 de Março, o paquete,
«MOÇAMBIQUE»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim Novo, Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

SERVIÇO DE PASSAGENS DIRECTO PARA O ESTRANGEIRO

Esta Companhia fornece passagens directas de qualquer porto de Africa da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas com direito a 2 dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francez), podem utilizar este serviço por via Lobito ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, LISBOA
Rua do Comercio, 85
Tel. 2 3021

Sucursal, PORTO
Rua da Nova Alfandega, 22
Tel. Porto 1434

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

“ETERNIT”

Rua Augusta 220-2º
LISBOA Telef. 23948

CADERNOS CORPORATIVOS

Encontra-se já á venda o n.º 2

Redacção e Administração
R. da Horta Sêca, 7-1.º
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
DIVISÃO DE VIA E OBRAS
Serviço de abastecimentos
Compra de pedra britada

No dia 18 de Fevereiro pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a aquisição de pedra britada para balastro.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20 e nas sedes da 13.ª Secção — Evora e 14.ª Secção — Beja, todos os dias, uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 hora

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1933. — O Director Geral da Companhia — Ferreira de Mesquita.

Lisboa regionalista

(Continuação da página central)
O que deseja e pensa realizar, adentro do regionalismo português a «Casa dos Trasmontanos»

Estava terminada a visita ás elegantes instalações do «Gremio de Trás-os-Montes», mas não quis o jornalista retirar-se, sem trocar ainda algumas rápidas impressões com o sr. dr. Abreu Faria, acerca da obra regionalista já realizada e a realizar pela Direcção de que faz parte.

De novo na sala das sessões aceitamos a cadeira que nos é indicada, e começamos:

—Uma pergunta, que não sei se é indiscreta, mas que é pelo menos oportuna:—Tem esta «Casa» hoje uma vida segura e desafogada?

—O problema da existencia e manutenção dos Gremios regionais — responde o nosso interlocutor — é uma função que depende, como por experiencia propria deve saber, de muitas variantes... Grandes esforços foram precisos, a principio, para aguentarmos esta sede, e hoje mesmo, adentro da Direcção, há alguém que tenazmente tem lutado, para conseguirmos vencer.

Jamós formular uma nova pergunta, mas Abreu Faria adivinha-a e atalha:

—Sei o que vai dizer—perdoe-me, pois, interrompê-lo. A pesar-de já nos satisfazer, é certo, em muito, a actual sede, não deixamos, todavia, de pensar, nem um momento sequer, que a mesma está ainda bastante longe de ser inteiramente o que pretendemos. A situação destas «Casas», condicionadas a viverem ainda, mês a mês, apenas das quotas dos seus associados, da generosidade de alguns regionalistas benemeritos e dos parcos e incertos subsidios das Camaras Municipais, é que não nos permite ir, por enquanto, mais além...

A acção externa do Gremio já lhe mereceu a Ordem de Benemerencia

—No capítulo da acção externa, o Gremio tem realizado... Algumas obras que já lhe mereceram publicos louvores.

—E precisando:—Expos e mostrei o que internamente existe, que o mesmo é dizer o cuidado e a boa vontade com que o sr. dr. Ferreira Deusdado se votou e com que sempre nos temos aqui votado a todos os sacrificios.

No que toca aos problemas de ordem externa, que nas relações directas do Gremio com os associados da capital, que nas suas relações indirectas com os agremiados da provincia, a mesma dedicacão e interesse se tem sempre evidenciado. Não ha assunto importante para a provincia de Trás-os-Montes, em que o Gremio não apareça á estacada, na occasião oportuna. Da nossa já importante obra de Benemerencia falamos aliás, bem alto, a condecoracão da respectiva Ordem, que se ostenta na bandeira do Gremio, e o collar da Ordem de Christo, que dignamente ornamenta o peito do illustre ex-presidente da Direcção, hoje tão merecidamente homenageado.

Do sonho á realidade do Bairro Regional

—Quanto a projectos? Quanto ao futuro do Gremio?—interviemos, numa pergunta—terminus.

—Vaticinar é difficil—responde o nosso interlocutor—sobretudo em assuntos desta natureza. Porque vivendo dia a dia, passo a passo, das ideias e desincentivos dos seus principais orientadores, a acção destas «Casas» está naturalmente subordinada ás tendencias dos individuos que superiormente as dirigem.

Não hesitarei, porém, em revelar-lhe que no numero das nossas mais estremitadas aspirações, sobretudo depois da formosa suggestão do «Bairro Regional», apresentada pelo Gremio dos Açores, vive ha muito a ideia de virmos a possuir uma installação em edificio proprio, de estilo trasmontano, ou pelo menos mais ampla e em sitio mais central, e ainda que o Estado nos reconheça como instituicão de utilidade publica.

Estavamos satisfeitos e erguemo-nos, dando por finda a entrevista.

Esta ultima e tão legitima aspiração do Gremio de Trás-os-Montes, sendo um natural remate á obra de verdadeiro patriotismo que está sendo realizada em Lisboa por todos os Gremios

Salvemos as crianças!

A um médico illustre desta cidade ouvimos, não há muito, esta afirmacão:

—«Mais de 50 por cento das crianças morrem de enterite; e esta é devida ao mau leite»...

Se isto é assim — e não duvidamos que assim seja numa cidade que é a cidade cemiterial das crianças — tempo é de se pensar a sério no problema.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social ha muito que fez vibrar o sinal de alarme.

—«Salvemos as crianças!»

A higienizacão do leite impõe-se. Por um dever de humanidade — e de patriotismo. Exercer-se sobre esse indispensavel produto uma fiscalizacão rigorosa — além e áquem barreiras. O leite é facilmente adulteravel — e «negocios são negocios»...

Se é certo que a mortalidade infantil, graças á acção benéfica dos Dispensarios e postos de lactacão, tem sido, nos ultimos tempos, atenuada, a verdade é que ela se nos apresenta ainda pavorosa.

Focando o doloroso problema em referencia, dizia-nos o médico illustre a que acima fizemos menção:

—«Não é sem um grande receio que aconselho o regime lactico. No leite não ha meio termo: ou é a vida... ou a morte! E no leite que o Porto consome, a morte entra com 80 por cento de probabilidades»...

Não é pavoroso, isto?

Este problema — e desnecessario é insistirmos na sua importancia — não pode de forma alguma, ser «posto á margem».

Chamamos, para ele, o misericordioso olhar de quem de direito. E' preciso que o Porto deixe de ser a «cidade cemiterial das crianças».

Muito tem já feito a Camara, a Junta Geral do Distrito e as benemeritas instituicões particulares de assistencia infantil; mas um problema de tal magnitude impõe uma acção de conjunto, obriga a uma indispensavel «frente unica».

SESSÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA JUNTA GERAL DO DISTRITO

PORTO, 11. — Com a presidencia do sr. dr. Almeida Garrett, reuniu a comissão administrativa desta Junta Geral, achando-se presentes os srs. engenheiro Pêgo Fluzza e Julio F. dos Santos Silva Junior, vogais, e o chefe da secretaria, sr. Joaquim dos Santos Visau.

Lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada, o sr. presidente refere-se de seguida ao doloroso acontecimento que acaba de enlutar o País — a morte do eminente sabio dr. Gomes Teixeira, matematico insigne admirado e respeitado em todo o Mundo culto e que para Portugal, no campo da ciencia, representava uma das suas mais lindas glorias. Na acta registase um voto de imenso pesar pelo passamento do glorioso homem de ciencia, resolvendo-se tambem que esta demonstracão de sentimento fosse comunicada á familia do saudoso extinto e á Reitoria da Universidade de que ele era um dos mais prestigiosos ornamentos.

O sr. engenheiro Abel Pêgo Fluzza occupa-se da pretensão contida nos requerimentos do director da Colonia Agricola Ferreira Lapa e da regente da Casa Pia de Paço de Sousa, sobre assuntos que se relacionam com a situacão de pessoas suas, familiares.

Nos pareceres exarados nos respectivos requerimentos, pareceres que a Comissão converteu em deliberacões por despacho, condicionam-se restrictivamente as concessões solicitadas de modo a acautelar de futuro erróneas interpretacões quasi sempre lesivas dos direitos e interesses da colectividade.

Deliberou-se que fosse abatido ao numero dos protegidos da Junta, o ex-internado da Casa Paterna, n.º 275, José Joaquim Martins, por ter completado a sua educacão profissional e achar-se já collocado como tipografo.

Sobre uma comunicacão da Camara de Vila do Conde, lembrando a conve-

regionais, era, na verdade, o fecho logico para a nossa troca de impressões.

E aproveitamo-lo.

MATEUS MORENO

niencia de se construir naquella praia um edificio proprio para a installação da Colonia Maritima Infantil, visto o predio das escolas officias, onde o ano passado funcionou a referida Colonia, não oferecer as condições exigidas para tal fim, foi resolvido aproveitar-se a feliz iniciativa daquela municipalidade, representando-se nesse sentido ao ministro das Obras Publicas e Comunicacões, para, nos termos do decreto n.º 21.699, ser prestada a indispensavel assistencia a esta Junta Geral, que conta já com a colaboração e auxilio da Camara de Vila do Conde, que ofereceu o competente terreno, as suas pedreiras e o pessoal tecnico destinado á fiscalizacão e administracão da obra a executar.

O sr. Santos Silva defende uma sua proposta que, salientando a eficiencia da acção da Casa Paterna, no tocante á forma como prepara para a vida pratica e de labor honesto os seus internados, a quem dá o devido destino assim que atingem determinada idade, preconiza identica organizacão de serviços para a Escola Rosa Santos.

Por essa proposta, que mereceu unanime aprovacão, as raparigas protegidas da Junta, quando transitem pela Escola Rosa Santos, depois de concluírem a sua educacão literaria, aos 13 ou 14 anos, são collocadas em casas de familia, absolutamente idoneas, continuando sob o patrocinio da Junta até aos 16 anos quando tenham pais ou parentes a quem possam e devam ser entregues; e até aos 18 anos se forem abandonadas, idade que o regulamento dos expositos em vigor, estabelece para a protecção aos menores naquelas condições. A entrega ou emancipação, porém, far-se-á depois de collocadas, entregando-se-lhes nessa altura o produto dos seus salarios depositados na Caixa Economica, para com esse peculio fazerem face á sua nova condicão de vida.

Foi resolvido fazer a aquisicão de uma nova remessa de colares-selos de prata para identificacão das crianças dos Hospicios, ficando a Secretaria Geral encarregada da encomenda.

Nos balancetes da tesouraria referentes das ultimas duas semanas, após a Comissão o visto de conformidade, depois de devidamente examinados pelo vogal das Finanças.

O sr. presidente alude á celebracão do 1.º anniversario do Instituto de Puericultura, festa que decorreu com um brilho invulgar, ratificando o seu reconhecimento a todas as pessoas e entidades, que all compareceram; e requer que na acta se registre a dedicada colaboração que os seus colegas da Junta Geral, lhe têm prestado para a efectivacão daquela obra humanitaria e patriotica, que está a funcionar com pleno exito.

Ainda sobre o encargo do pagamento das comunicacões e chamadas telefonicas pela rede do Estado, feitas pelos Governos Civis, que por decreto ultramontano publicado, passou para as Juntas Gerais dos respectivos distritos, há a aclarar uma passagem

Hotel Internacional ROSSIO

Optimos aposentos — — —
 — — — meza esmerada

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegacão deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Desordens e agressões

Foi posto em liberdade o italiano que agrediu uma grega no Arieiro

Foi ontem posto em liberdade o italiano Luiz Bosco, que conforme noticiámos agrediu ha dias no Arieiro, a grega Maria Ton, que se encontra no Hospital de S. José.

A acusacão não se provou no decorrer das investigações. Tratou do caso o agente Bernardes.

A soco e a pontapé

Queixou-se á P. S. P., Judite, de 20 anos, residente na travessa dos Surradores, 3, 2.º, contra Candida Gomes e seu marido Santos Gomes, moradores no 3.º andar no mesmo predio, por a agredirem com socos e pontapés, pelo que teve de receber tratamento na Cruz Vermelha de Alcantara.

das afirmacões produzidas pela Junta Geral do Distrito do Porto a proposito da iniciativa da sua congénere de Castelo Branco, em que se reclama contra a obrigatoriedade desse pagamento. Na verdade a Junta do Porto reclamou antes da publicacão do citado decreto, quando lhe foi imposto esse pagamento, por o considerar fóra das atribuicões conferidas a estes corpos administrativos, e nessa altura, para fundamentar as alegacões que justificassem a sua conduta, consultou as restantes juntas sobre a maneira como haviam recebido essa exigencia, sendo-lhes respondido já a terem acatado, incluindo nos seus organogramas as competentes verbas para esse fim destinadas.

Apenas a Junta Geral do Distrito de Aveiro respondera não o ter feito, baseando-se no facto de não poder considerar obrigatorio esse encargo, por não estar compreendido nas disposicões do Codice Administrativo, e, tambem, por as suas receitas demasiadamente exiguas, serem absorvidas pela sustentacão de um Asilo e outras despesas que a lei impunha.

Verifica-se, pois, que a Junta do Porto ao reclamar contra semelhante medida, embora actuando conforme o seu criterio e sem se prender com a resoluçao das suas congénères, o fazia alicerçada nos mesmos principios que levaram a Junta Geral de Aveiro a enveredar por identico caminho. Só por um lapsu muito desculpavel, é que no extrato da ultima sessão, ao aludir-se a este assunto, se não deu o devido relevo á attitudo da Junta Geral de Aveiro, collocando-a, como merecia e era de justica, ao lado da do Distrito do Porto.

Finalmente, procedeu-se á distribuicão de diversos processos de contas de corporaçoes administrativas que, depois de instruidos com os pareceres dos respectivos relatores e visados pelo Ministerio Publico, serão oportunamente submetidos a julgamento.

DR. GOMES TEIXEIRA

No funeral do saudoso extinto, o sr. conego Almeida representava o sr. Bispo de Lamego.

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA AVENIDA DOS ALIADOS

Realizou-se hoje na Camara Municipal uma conferencia entre o sr. tenente Alves Rogadas, vereador do pelouro de obras e uma comissão delegada dos proprietarios e moradores da Avenida dos Aliados que all foram pedir a conclusão das obras daquelle arteria.

O sr. tenente Rogadas prometeu atender o pedido na medida do possivel dizendo que a Camara principiaria pela conclusão do pavimento que liga aquella avenida á Rua Rodrigues Sampaio.

Assistiu á conferencia o sr. engenheiro Monteiro de Andrade que forneceu detalhes tecnicos.

ASSOCIAÇÃO CATOLICA

No salão nobre da Associação Católica do Porto, realiza-se amanhã, domingo 12 do corrente, pelas 21 horas, uma sessão solene, comemorativa dos anniversarios da eleicão e coroacão de Sua Santidade Pio XI.

Presidirá a esta sessão, o sr. Bispo do Porto, e far-se-ão ouvir a sr.ª D. Berta de Lemos Peixoto, o sr. Antonio Cristo e o rev.º Armando Pereira.

Nos intervalos um quarteto abrihantará a sessão.

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

Teve hoje uma larga conferencia com o sr. Luis de Moresca, o brigadeiro sr. Schlappa de Azevedo, comandante desta Região Militar.

HOMENAGEM A GUEDES DE OLIVEIRA

Realiza-se amanhã pelas 16 horas e meia, na Escola de Belas Artes, o descerramento de um medalhão com a effigie do falecido jornalista sr. Guedes de Oliveira, que por muitos anos colaborou em «O Primeiro de Janeiro» e que foi director daquelle estabelecimento de ensino.

MOVIMENTO MARITIMO

Na barra do Douro entraram o vapor português «San Miguel», de Lisboa, lugre-motor português «Fayal», de Londres, ambos com carga diversa.

Sairam os vapores noruegueses «Liskeus», para Lisboa, em lastro, alemão «Lalneck» para Hamburgo com carga diversa.

No porto de Leixões não houve entradas. Saliu o vapor português «Colmbra» em lastro.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 12

Teatro Sá da Bandeira — «Mexilhão».

Teatro Carlos Alberto — «Arcias do Portugal».

Teatro Rivoli — «O Filho da America» e «Vingança de Tom».

S. João Cine — «Casa desfeita».

Salão Jardim da Trindade — «Onde está minha mulher?».

Salão Olympia — «Anny no Circo».

Salão da Batalha — «Pamplina Milionária».

GREMIOS REGIONAIS

«CASA DO ALGARVE» — Reunida a direcção deste Gremio, sob a presidencia do sr. dr. Paula Nogueira, foi pela mesma resolvido:

Declarar patentes a todos os sócios, de 12 a 18 do corrente, as contas gerais da agremiacão, solicitando a sua comparsencia para a apreciacão e votacão das mesmas, e eleicão dos novos corpos gerentes, á assembleia geral do referido dia 18; convidar a sr.ª dr.ª D. Candida Florinda Ferreira a realizar a sua conferencia sobre «Valores algarvios», na matinee dançante de domingo, dia 12, pelas 15 horas, e o sr. dr. João de Deus Ramos, a realizar a que destina ao mesmo Gremio, no dia 8 de Marco, de data do anniversario do nascimento do seu pai e da fundação da «Casa do Algarve»; marcar o dia 19 do corrente para o inicio das festas do Carnaval da agremiacão, por uma matinee dançante, ás 15 horas; convidar os sócios e suas familias a assistirem a conferencia que sob o titulo «Algarve, alguns aspectos da sua costa», realiza no cinema do Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), o antigo professor do Liceu João de Deus, de Faro, e actualmente do Liceu de Rodrigues Lobo, em Leiria, sr. dr. Alfredo de Carvalho, e agradecer ao reitor do mesmo liceu, sr. dr. Sá Oliveira, não só a gentileza do convite, mas de tal concessão aos sócios do Gremio, que poderá ser utilizada pela simples apresentacão á entrada, do cartão de sócio; inscrever o director do Gremio, sr. tenente Mateus Moreno, como delegado da direcção, no banquete de homenagem ao ex-presidente do Gremio de Trás-os-Montes, sr. dr. Ferreira Deusdado; e organizar o regulamento dos serviços e entradas na «Casa do Algarve» durante as festas do Carnaval.

Na mesma sessão foi apreciada ainda uma proposta do sócio sr. dr. Antonio Cabreira, em que é solicitada a intervençao da direcção da «Casa do Algarve» a fim de ser nomeada uma comissão composta do director da Escola Commercial e Industrial Tomaz Cabreira, de Faro, pintor Carlos Augusto Lyster Franco, presidente da Associação Académica da mesma Escola, sr. Rafael Pereira e do delegado da mesma direcção tendo como vogais de honra os dois ministros algarvios, srs. engenheiros Duarte Pacheco e Sebastião Ramires, no intuito de se conseguir do Governo que a referida escola, que tem uma frequencia de 400 alunos, seja dotada de uma sede condigna, não só da sua finalidade como estabelecimento de ensino, mas ainda do nome do seu patrono.

Por se tratar de um assunto de maior interesse para o Algarve, foi resolvido dar todo o aplauso á proposta apresentada, nomeando-se o delegado da direcção para a comissão proposta e confiando-se ao proponente, sr. dr. Antonio Cabreira, a missao de convidar os restantes membros da mesma.

Realiza hoje, pelas 15 horas, na «Casa do Algarve», a sua conferencia sob o titulo «Como eu aprecio o Algarve», a sr.ª D. Candida Florinda Ferreira.

FREGUESIA DE S. TIAGO

O COMERCIO LOCAL

(Continuação da 8.ª página.)

da clientela e foi um dos fundadores da Associação dos Cabelleiros da qual é ainda hoje o socio n.º 1, e sua esposa obteve honrosos diplomas e altas classificações em numerosos concursos internacionais.

De todos os outros ramos commerciaes ou industriaes, existem representantes entre a actividade local, todos se dedicando com inexcedivel escriptura ao bom nome das suas casas, como por exemplo a Tipografia Eliete da rua do Limoeiro n.º 7, que executa todos os trabalhos do seu genero com a maior perfeicão e bom gosto. O Colegio Francés dirigido pela sr.ª D. Laura de Lemos Noguez e onde se ministra além do primario e curso do Conservatorio, o ensino de labores, pintura e arte applicada. A officina metalurgica, do sr. Pessoa de Carvalho — Industria Nacional Metalurgica — fundada em 1886, na Costa do Castelo n.º 4-6 e na qual se executam com a maxima perfeicão todos os trabalhos de fundicão de metais, cinzelacão, galvanismo etc.

Da Agencia Marques & Gil devemos por seu turno fazer menção, visto que é, além de uma das mais antigas agencias funerarias — a conhecida casa do Largo de Santa Luzia, 1-4 — a que possui o mais moderno e rico material e mobiliario para decorações funebres e de igrejas, e o mais completo e rico sortido de urnas de pau santo e mogno, riquissimas, sendo algumas, verdadeiras maravilhas de obra de talha.

ULTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

Grande incendio

COIMBRA, 11.—Manifestou-se esta tarde um importante incendio no estabelecimento do sr. Manuel da Silva, situado na rua João Cabreira, prédio pertencente ao sr. dr. João Miguel Ladeira.

No local compareceram as duas corporações de Bombeiros Municipais e Voluntários, que trabalharam denodadamente para extinguir o incendio, tendo aquela corporação utilizado 5 agulheiras e esta uma.

Os prejuizos são importantes, pois devido à água inutilizaram-se na maior parte todos os artigos ali existentes.

O referido estabelecimento encontrava-se seguro nas companhias de seguros Comercio e Industria, Fidelidade, Tagus e ainda noutra Companhia de origem estrangeira.

Durante a extinção do incendio feriram-se alguns bombeiros que foram tratados nas varias ambulancias que se encontravam nas proximidades do incendio.

Agressão a tiro

Deu entrada na Casa de Saude, á rua da Sofia, Antonio Marques Valente, casado, de 64 anos, proprietario, natural de Estarreja, que foi barbaramente agredido a tiros de pistola por um individuo de nome Alfredo, da mesma localidade, e que ali está num circo, do qual é comediante.

O Marques Valente, desconhece o motivo da aggressão, pois este diz não ter quaisquer entendimentos com o mencionado comediante.

O estado de saúde do ferido inspira algum cuidado, pois uma das balas foi alojarse proximo do pulmão esquerdo.

O desfalque na agencia do Banco de Portugal

Desapareceu desta cidade o antigo empregado da agencia do Banco de Portugal, Francisco Feio Soares Azevedo, autor do desfalque de 80 contos praticado na referida agencia.

O caso foi comunicado ás autoridades de todo o país.

Tribunal da Relação

Causas que se não-de julgar em sessão de 15-2-1933.

Aveiro—Armindo Fernandes Coelho e outro contra Bernardo Caetano Gomes. Rel. sr. dr. Bernardo Polonio.

Mangualde—Carmen Tomé da Cunha contra José Maria de Almeida. Rel. sr. dr. Bernardo Polonio.

S. Pedro do Sul—Manuel Rodrigues de Abreu contra a Misericórdia de S. Pedro do Sul. Rel. sr. dr. Bernardo Polonio.

Santa Comba Dão—Francisco Rodrigues e outro contra o dr. Alfredo Mendes de Almeida Ferrão. Rel. sr. dr. Abilio de Andrade.

Torres Novas—Francisco dos Santos Leiria e mulher contra José Gomes dos Reis e outro. Rel. sr. dr. Abilio querque.

A' ocoetada

No lugar dos Meaus do Campo foi brutalmente agredido á cacetada Antonio Pardal, de 26 anos, irabalhador, do mesmo lugar, por Joaquim Rama Roque do mesmo lugar, tendo-lhe causado a fractura da perna esquerda, pelo que teve de recolher á enfermaria de 3.ª c. b., dos Hospitais da Universidade.

Agressão

Por ter sido agredida á bofetada, apresentou queixa na Policia, Maria do Carmo, de 23 anos, de Santa Clara, contra José Soares, empregado bancario, residente nesta cidade.

O desemprego

Voltou hoje a conferenciar com o delegado do Commissariado do Desemprego nesta cidade, sr. engenheiro Eurico Teixeira de Sousa, o distinto Provedor da Misericórdia de Vila Nova de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital.

Na referida conferencia ficou assente iniciarem-se na proxima segunda-feira as obras de construção de um hospital naquela localidade.

Para ali vai seguir grande numero de operarios pertencentes a este distrito, que se encontram registados na delegação distrital desta cidade.

As mesmas obras são subsidiadas pelo fundo do desemprego, estando

A CATASTROFE DE NEUENKIRCHEN

foi devida a um acto de sabotage?!

SARREBRUCK, 11.—Ha quem suponha que a catastrophe foi provocada pela explosão de uma bomba de benzol. Todavia, na opinião publica corre o boato, que convem receber com reservas, de que a catastrophe foi motivada por um acto de sabotagem.

Todos os habitantes da região compareceram no local do sinistro prestando auxilios e socorrendo os feridos nas suas proprias casas.

Uma equipa de salvção formada por voluntarios ofereceu os seus serviços ás autoridades. —United Press

O dia de hoje é de luto em todo o territorio do Sarre...

SARREBRUCK, 11.—O Conselho do Governo no territorio do Sarre realizou uma sessão, resolvendo prestar auxilio ás familias das victimas. Na mesma sessão foram votados os creditos necessarios para socorrer os sinistrados. Determinou o mesmo Conselho, que o dia de amanhã seja de luto geral em todo o territorio do Sarre.

A bandeira nacional está a meia haste em todos os edificios publicos. —United Press.

... onde foram proibidas as festas do Carnaval

SARREBRUCK, 11.—O governador da região do Sarre, proibiu terminantemente as festas do Carnaval, por motivo da catastrophe ocorrida ontem em Neuenkirchen.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour; o ministro das Finanças, sr. Bonnet; o presidente do Conselho Municipal de Paris e o presidente do Conselho da Sociedade das Nações, enviaram telegramas de pesames ao governador da cidade de Neuenkirchen e ao director das minas onde se deu a catastrophe.

O ministro do Trabalho, francês, sr. François Albert, annunciou que ia enviar 100 mil francos para socorrer os sinistrados da catastrophe; tambem o Marechal Hindenburgo enviou o donativo de 100 mil marcos para o mesmo fim. —United Press.

Foram já retirados 65 mortos

SARREBRUCK, 11.—A Policia informa que em consequência da horrivel catastrophe motivada pela explosão dum gasometro, na cidade de Neuenkirchen, foram até agora retirados dos escombros 65 cadáveres.

Os feridos gravemente são em numero de 160 e os de menor importancia em 270, o que diminui os primeiros algarismos dados relativamente aos feridos. —United Press.

assim a iniciarem-se importantes obras, para serem collocadas com a maior brevidade todos os individuos das varias classes a quem o Governo da Ditadura Militar, vem, com todo o carinho, dispensando o seu maior interesse.

Um achado

Na Avenida Sá da Bandeira foi encontrado um embrulho com varia fazenda, que se encontra depositado no Comando da Policia de Segurança Publica.

Suspeita de alienação mental

Recolheu a um dos calabouços do Governo Civil, por ter sido preso, Antonio dos Santos Garcia, de 32 anos, trabalhador, natural de Regada, freguesia da Varzia, por dar indicios de alienação mental.

Com a porta arronhada

Apresentou queixa na Policia Maria Augusta, viuva, moradora na rua Figueira da Foz, contra Alfredo Gaspar, casado, negociante, por ter arronhado a porta da residencia da queixosa, agredindo-lhe uma filha de 15 anos, de nome Maria Helena, causando-lhe ferimentos no braço e mão esquerdos.

Pelos Hospitais

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento Antero Vilela, solteiro, servente de pedreiro de Penacova, por ferida contusa no couro cabeludo, por aggressão; Custodio Pereira da Silva, de 31 anos, casado, ferreiro, de Coimbra, por ferida contusa no couro cabeludo e Fernando Jorge de Sousa Carvalho de 25 anos, casado, empregado publico, por ferida contusa no couro cabeludo, por aggressão á pedrada.

Importante burla

Voltou a seguir para Ovar, o fabel chefe da P.I.C., sr. Americo Mota, que se encontra na mesma localidade a tratar do caso duma importante burla.

Dr. Vicente Rocha

Tem amanhã lugar na Associação dos Artistas, pelas 17 horas a festa de homenagem ao venerando clinico sr. dr. Vicente Rocha, a qual é promovida pelo Gremio dos Empregados do Comercio.

A' sessão presidirá o chefe do distrito que condecorará o homenageado com a comenda da Ordem de Benemerencia e usará da palavra os srs. dr. Vaz Serra, dr. Octaviano de Sá em nome do Gremio, um representante da Faculdade de Medicina e um representante de cada associação mutualista desta cidade.

A LIBRA E O DOLAR

NOVA YORK, 11.—A cotação da libra sobre o dolar na bolsa desta cidade abriu a 3,42 7/16 e encerrou a 3,43 1/8. —United Press.

LONDRES, 11.—A cotação da libra na bolsa desta cidade foi na abertura de 3,42 3/4 e no fecho de 3,42 7/8. —United Press.

ESPINHO

Aviação

Pelas 16 horas, chegaram a este aeroporto, dois aparelhos da nossa aviação militar, pilotados pelos srs. major Antonio Maia e capitão Dias Leite, trazendo como observador o tenente Moraes de Carvalho. A aterragem foi excelente, recolhendo os aparelhos ao «hangar».

INVERTEM-SE OS TERMOS AO QUEBRADO

Um barbeiro sedutor que afinal é seduzido... Um caso «vulgaris» que toma aspectos de inedito

Por um abastado proprietario do Fundão foi ha dias apresentada ao director da P. I. C. uma queixa contra um rapaz de 21 anos que naquela vila exercia o officio de barbeiro, accusando-o de ter seduzido sua esposa, uma senhora de 22 anos, e de ter vindo com ela para Lisboa.

Queixava-se tambem o mesmo individuo de que, no momento da fuga, lhe tinham desaparecido alguns objectos de ouro e a quantia de 1.800 escudos.

O sr. dr. Alves Monteiro encarregou das investigações os agentes Moraes e Palma Vaz que após algumas diligencias conseguiram apurar que os fugitivos se encontravam numa casa da rua de S. João da Mata, onde mais tarde os prenderam.

Conduzidos ao Torel foram intimados a voltar para o Fundão, no mais curto prazo de tempo.

O barbeiro, nas declarações que prestou á Policia, disse que nenhuma culpa tinha no caso, porquanto: não só não tinha seduzido a senhora em questão, mas que se dera exactamente o contrario...

E como não tinha tocado nas joias, acrescentou não ter dinheiro para custear o regresso... E mais não disse...

Foram mandados em paz—embora esta para o seduzido barbeiro não deva ser muito consistente...

Pela noite adiante...

Ontem queixou-se no Governo Civil, Conceição Morgado, de 27 anos, morador na Vila Samaritana, n.º 237, contra Antonio Marques, de 23 anos, morador na mesma Vila, por a ter agredido com uma cabeçada.

Apresentou queixa á P.S.P Antonio Pereira Amarante, 33 anos, motorista, morador na rua Silva Carvalho, 307, r/c, contra José Patilhas, tambem motorista e residente na rua Bernardim Ribeiro, 19, r/c, por o ter agredido á bofetada.

O governo hitlerista

suspendeu o órgão comunista «Rot-Fahne»

BERLIM, 11.—O Chefe da Policia ordenou a suspensão por 15 dias do órgão comunista «Rot-Fahne», por ter publicado esta manhã um artigo anti-imperialista, excitando o exercito a revoltar-se contra o Governo racista. —United Press.

UM CASO MISTERIOSO

Ainda não foi encontrado aquele individuo que ha dias desapareceu no Ginjal

Os agentes Pinto e Domingos, da P. I. C. encarregados das investigações acerca do desaparecimento misterioso de Joaquim José Baptista Ribeiro, que conforme noticiámos, foi passear com uns amigos ao Ginjal, foram ontem ali no intuito de proceder ás diligencias respectivas.

Com os agentes foi uma mulher de nome Felismina Marta, companheira do Ribeiro quando do passeio.

Segundo ella conta, esteve a conversar com o Ribeiro momentos antes de ele desaparecer.

Disse mais que naquela occasião, passou uma patrulha da G. N. R. que levava um preso para Almada.

Os agentes, guiados por tal informação, dirigiram-se ao posto da G. N. R. e, tendo-se avistado com os soldados da patrulha e com o preso, obtiveram confirmação do que a Felismina lhes contara. Como estava escuro os homens não a viram, mas lembram-se de que, de facto, vieram pelo caminho referido.

A Felismina declarou ainda, que nessa noite, tambem passou pela mesma estrada um rapaz alto e magro.

Numa das ruas de Almada, uma mulher de nome Leonor de Jesus, operaria da Fabrica da Estiva, quando viu passar a Felismina exclamou:

—Já vi aquella mulher com um individuo de idade ao pé da fonte do Ginjal.

A Policia ainda não chegou a qualquer hypothese sobre este caso, que cada vez se encontra mais difficil de esclarecer.

As investigações continuam.

INFORMAÇÕES

Foi nomeado para exercer interinamente, o cargo de official de diligencias da secretaria do comando de Policia de Segurança Publica do distrito de Bragança, o sr. Augusto da Cruz Borges.

A comissão administrativa da Camara Municipal de Ponte de Sôr pediu ao Governo que se façam com urgencia os estudos da estrada de Salvaterra de Magos-Fronteira e se dê inicio ás respectivas obras no troço de Montargil-Coruche.

O banquete de homenagem ao sr. dr. Ferreira Deusdado

Realizou-se ontem conforme noticiámos, o banquete de homenagem ao sr. dr. Ferreira Deusdado que, durante o exercicio das suas funções como director do Gremio Transmontano, produziu, a favor daquela colectividade e da sua provincia, uma notavel obra de organização regionalista; e a sua esposa sr.ª D. Maria Henriqueta Deusdado porque, nesse mesmo tempo, realçou a obra de seu marido com significativos actos de assistência, reunindo em sua volta a desvelada colaboração das senhoras transmontanas.

Na mesa de honra tomaram lugar além dos homenageados, as sr.ªs D. Alzira Leite Machado, Gama Ochoa, dr.ª Regina Quintanilha e srs. drs. Leite Machado, Vicente Vasconcelos e tenente-coronel Gama Ochoa. Noutros lugares, representantes de Gremios regionais, entre eles o sr. tenente Mateus Moreno, pela «Casa do Algarve».

Entre o expediente, que foi lido durante o banquete, figuravam cartas e telegramas dos srs. sub-secretario de Estado das Finanças, dr. Aguedo de Oliveira; Comissario geral do Desemprego, tenente-coronel Carvalho Teixeira; capitão Salvador Teixeira, governador civil de Bragança; coronel Fernando Borges, governador civil de Angra; sr.ª D. Oliva Guerra, D. Emilia Sousa Costa e D. Luiza Moreira; visconde de Carnaxide; drs. Armelino Junior, Alberto Bramão, Sousa Costa, Menezes Cordeiro, Antonio Rapazote, Carmo e Cunha, Tavares da Silva, Estanislau de Almeida, Portugal da Silva, Celso Louzada e Pinto Lemos; capitão Tomaz Fragoso, tenentes Assis Gonçalves e Aires Costa, administrador do concelho de Silves; Silva e Costa, Carlos Ornelas, Fernando Wadington; Jornal da Mulher, Associação dos Ourives do Sul, Gremio dos Açores, etc.

Aos brindes, foi primeiro orador o sr. dr. Leite Machado que, na sua qualidade de actual presidente do Gremio Transmontano, disse que a melhor homenagem que prestava ao sr. dr. Ferreira Deusdado, era continuar a sua obra gloriosa.

Seguiram-se os srs. Pires Avelanos, fundador do primeiro Club Transmontano, que se referiu elogiosamente ao trabalho do homenageado em prol da reorganização do Gremio; dr. Acacio Faria que se dirigiu, especialmente, a madame Deusdado, cujos excelsozinhos de coração exaltou, destacando a carinhosa obra de assistência realizada; Anibal Tavares e dr. José Pontes, que tiveram palavras de carinho e entusiastica amizade para com os festejados e, por ultimo, o sr. tenente Mateus Moreno que falou, como algarvio e em nome da «Casa do Algarve», afirmando que a obra regionalista é o fundamento mais firme da grande obra nacionalista em que o País está empenhado neste momento. Em nome dos algarvios saudou os homenageados, depois de lhes enaltecer a sua obra que marca, na historia do regionalismo português, uma pagina brilhante.

A todos agradeceu o sr. dr. Ferreira Deusdado, em seu nome e no de sua esposa, afirmando sentir-se satisfeito por se encontrar numa reunião familiar—entre a familia transmontana. A todos o orador respondeu, um a um, retorquindo, com palavras amistosas, ás amabilidades que lhe foram dirigidas.

Depois historiou a organização do Gremio Alentejano, produzindo interessantes afirmações de fé patriótica, dizendo que a ideia regionalista é o mais forte movimento contra os extremos desnacionalizadores que pretendem avassalar o Mundo.

A simpatica festa que foi abrilhantada por um grupo de senhoras concertistas do Gremio, terminou no meio do maior entusiasmo.

CRUZ DE MALTA

Com a peça *O Noivo das Caldas*, realiza a Companhia Maria Matos do Teatro Avenida, amanhã, dia 13, uma recita de homenagem a esta prestant colectividade.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira do Teatro.

FINALMENTE EM TODA A PARTE

OS VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES